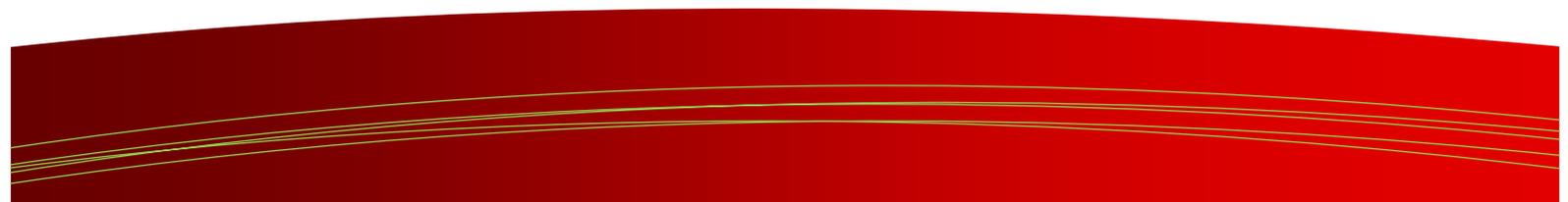




**PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO
2011**



Mensagem do Presidente

Ao contrário do que pretendia não foi possível apresentar o Plano e o Orçamento com maior antecedência dificultando, assim, uma análise calma e pormenorizada, como um documento com esta importância justifica. De facto, o atraso na aprovação do Orçamento de Estado, a incerteza do acordo com eventuais novos patrocinadores e os prazos estatutários, são as principais razões que justificam esta situação.

Foi feito um esforço grande no sentido de facilitar a leitura e a interpretação desta Proposta, procurando-se uma clareza e uma organização diferente das contas, associando-as às acções, cada uma delas, sempre que possível, devidamente justificada e quantificada. Foi um exercício muito difícil porquanto se tratou de alterar hábitos e procedimentos antigos que, no meu entender, conduziram a uma evidente sub orçamentação no exercício anterior, no qual, efectivamente, não havia correspondência real entre o Plano e o Orçamento. Havia acções aprovadas no Plano não orçamentadas e outras nem previstas nem orçamentadas.

É uma Proposta muito restritiva que procura ser realista tendo em conta a actual situação económica do País e o Passivo da FPR a que se junta, ainda, não apenas a dificuldade na obtenção de novos patrocínios como a redução parcial com que a FPR foi " penalizada" face ao incumprimento integral de alguns deles.

Neste enquadramento difícil foram definidas regras que possam garantir, os objectivos propostos o que exigirá um acompanhamento e um controlo apertado das despesas, única forma de evitar novos e comprometedores desvios orçamentais.

Embora sem a confirmação das verbas comparticipadas pelo Orçamento de Estado, é muito provável que as receitas dele proveniente diminuam cerca de 10 % pelo que é prudente reduzir a despesa, no mínimo, de forma semelhante ou procurar receitas adicionais que as possam compensar.

Tal redução, todavia, na actual conjuntura, não será suficiente se se tiver em conta as dívidas de curto prazo e os compromissos assumidos com pessoal até ao fim do próximo ano que podem pôr em causa a actividade regular da FPR. É um assunto que julgo merecer nova abordagem pois, dependendo da capacidade de se conseguirem, ou não, outras fontes de receita, a Direcção poderá ser obrigada a propor à Assembleia Geral a contracção de um empréstimo que permita saldar essas dívidas, algumas referentes aos exercícios de 2009 e até de 2008, que muito dificultam a gestão quotidiana de um orçamento, até agora, sistematicamente deficitário.

A opção é a de acreditar ser possível cumprir com o proposto no Plano Estratégico, 2011/2015, com a convicção de que seremos capazes de, com menos, fazer mais e melhor. É esse o grande desafio.

ÍNDICE

		PÁG.
NOTAS INTRODUTÓRIAS		1
A) – GESTÃO E LIDERANÇA		1
B) – ALTO RENDIMENTO		2
C) – DESENVOLVIMENTO		4
DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO	João Costa	7
-DEPARTAMENTO FINANCEIRO – NOTAS E ORÇAMENTO		7
-DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO – NOTAS E ORÇAMENTO		7
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E IMAGEM	Ana Lima	11
-PLANO DE ACTIVIDADES		11
-ORÇAMENTO		14
DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES	Mário Costa	15
-PLANO DE ACTIVIDADES		17
-ORÇAMENTO		25
-CALENDÁRIO		26
DEPARTAMENTO DE ARBITRAGEM	Ferdinando Sousa	27
-PLANO DE ACTIVIDADES		27
-ORÇAMENTO		34
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO	Henrique Garcia	35
-PLANO DE ACTIVIDADES		35
-ORÇAMENTO		
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO	Henrique Rocha	48
-PLANO DE ACTIVIDADES		48
-ORÇAMENTO		56
-DEPARTAMENTO CLÍNICO	João Miranda	57
-ORÇAMENTO		57
DEPARTAMENTO DE ALTA COMPETIÇÃO	Tomaz Morais	58
-CALENDÁRIO DE PROVAS		58
-PLANO DE ACTIVIDADES		59
-ORÇAMENTOS		62
-SELECÇÃO NACIONAL XV		63
-SELECÇÃO NACIONAL VII		64
-SELECÇÃO NACIONAL SUB19		65
-SELECÇÃO NACIONAL SUB18		66
-SELECÇÃO NACIONAL FEMININA E ESPERANÇAS		67
-SELECÇÕES REGIONAIS		68
-ACADEMIA ELITE REGIONAL		69
-ORGANOGRAMA DIRECÇÃO TÉCNICA		70
-ORGANOGRAMA SELECÇÕES NACIONAIS		71
-ORGANOGRAMA ACADEMIA SUPER BOCK		72
ORÇAMENTO GERAL DA FPR		73

NOTA INTRODUTÓRIA

Numa análise genérica e necessariamente superficial seguindo a lógica que norteou o Plano Estratégico e que tem, obrigatoriamente, uma estreita correlação com o Plano e Orçamento agora propostos, abordarei as linhas gerais desta Proposta nas três grandes áreas aí referenciadas, nomeadamente; Gestão e Liderança, Alto Rendimento e Desenvolvimento.

A - Gestão e Liderança

A1 - Área Administrativa

Têm-se vindo a proceder a alterações importantes na procura de uma rápida estabilização quer funcional quer do pessoal por forma a responder melhor às necessidades identificadas. Está em vias de conclusão um manual de procedimentos com vista a disciplinar a actividade da FPR nas suas diferentes vertentes, esperando através de uma maior responsabilização e uma definição clara de tarefas, modificar e aligeirar significativamente os processos administrativos.

No entanto, tendo em conta as leis que regulam o trabalho no nosso País, tem sido muito difícil proceder a uma requalificação do pessoal de apoio técnico-administrativo o que tem demorado o processo de modernização que se mostra indispensável às actuais exigências.

Apesar disso foi possível, entretanto, rescindir alguns contratos tendo, ainda, sido dispensadas algumas colaborações com uma redução de custos fixos sensível o que permitiu, nomeadamente:

- Contratar uma empresa, a tempo inteiro, com a responsabilidade nas áreas da comunicação e do marketing, com encargos contratuais semelhantes aos que havia com um colaborador a tempo parcial
- Contratar um estagiário em comunicação para se ocupar do " site " da FPR, em substituição de uma outra estagiária que se desvinculou
- Contratar, em regime de avença, um " escritório " de advogados, com um encargo ligeiramente superior ao anterior
- Contratar um Director Clínico até agora inexistente, embora legalmente obrigatório
- Contratar um fisioterapeuta a tempo inteiro, com encargos inferiores aos dois anteriormente contratados a tempo parcial
- Contratar os técnicos da FPR em regime de exclusividade

Todas as movimentações de pessoal ou alterações contratuais foram controladas com a preocupação de que, no conjunto, não aumentassem o valor da actual massa salarial.

A2 – Área da Comunicação e Marketing

É feita uma forte aposta na área da Comunicação e do Marketing como condição essencial ao desenvolvimento do rugby não apenas na sua vertente promocional como também na angariação de novos patrocinadores.

Foi conseguida, entretanto, uma parceria com uma empresa que editará uma revista mensal da FPR, sem qualquer custo.

A3 – Área Tecnológica

Vai continuar-se a política de proximidade com os Clubes, Associações e adeptos através de um melhor serviço que deverá ser prestado pela actualização informativa do “ site “ da FPR, apostando, ainda, nas “ redes sociais “ como forma alternativa de comunicação.

Continuaremos empenhados na modernização dos serviços administrativos, nomeadamente no que se refere às inscrições “ on line”, à comunicação dos resultados dos jogos ou ao controlo automático das despesas

A4 – Área Financeira

Foi reestruturada esta área com a nomeação de um Director Financeiro – sem custos adicionais – prevendo-se a contratação de um/uma colaborador/a em substituição da actual.

As respostas aos requisitos do IDP , da IRB e a gestão orçamental precisam de uma atenção muito particular, com novos procedimentos que urge implementar por forma a garantir que haja um controlo e um acompanhamento permanente da tesouraria e da situação orçamental.

B - Alto Rendimento

B1 - Programas de Treino de Alto Rendimento

Com a criação do lugar de Director Técnico Nacional, foram estruturadas as equipas técnicas dos diferentes escalões, com a inovação da criação da Academia de Elite – uma antecâmara do CNT - , em Lisboa, mantendo-se em regular funcionamento as Academias do Norte e do Centro.

Foi reduzido o número de Directores de Equipa e de Técnicos das Selecções - agora trabalhando em exclusividade - sem pôr em causa a operacionalidade e a qualidade dos serviços a prestar.

Atentos às dificuldades criadas pela diminuição dos apoios por parte de um dos patrocinadores foi reduzido o valor do contrato de imagem com os jogadores do Centro de Alto Rendimento, sendo, entretanto, atribuída uma pequena verba aos jogadores da Academia de Elite com o objectivo de os compensar pelos encargos decorrentes das deslocações sistemáticas ao Estádio Nacional.

Procurar-se-à diminuir os encargos com as deslocações obrigatórias das Selecções Nacionais, nomeadamente em hotéis e viagens, definindo entretanto a constituição das comitivas oficiais.

Por outro lado, todos os outros jogos não previstos nos calendários internacionais só serão concretizados mediante a obtenção de apoios extraordinários conseguidos para o efeito.

B2 - Competição Nacional e Internacional

A Competição Nacional vai ser alargada com o aumento do número de jogos e de competições, nomeadamente a Taça Patrocinador e o Campeonato Nacional de Sevens, apenas para referir as competições no escalão sénior. Haverá alterações na disputa da Fase Final das Divisões de Honra e da Primeira Divisão, acabando com as meias-finais e finais, jogando os quatro primeiros, todos contra todos, para o apuramento do Campeão e os quatro últimos para a manutenção, nas respectivas Divisões.

As Selecções Regionais vão manter-se em competição.

Em termos internacionais vai seguir-se o figurino da época anterior - quer em masculinos como em femininos - , com a possibilidade da participação na IRB Nations Cup, em função da nossa posição no ranking mundial, continuando –se à espera de uma definição da Federação Espanhola de Rugby relativamente á disputa de uma desejada Competição Ibérica.

B3 – Detecção de talentos em Portugal e no Estrangeiro

Com a nomeação de um Delegado da FPR para França, abriu-se a porta para igual procedimento para a África do Sul e para a Austrália tendo sido já formalizados convites a antigos jogadores muito identificados com o rugby nacional.

Neste âmbito está em estudo a possibilidade da realização de um jogo, em França, de uma Selecção constituída por jogadores que integram as equipas nacionais e outra Selecção de residentes em França, no âmbito da criação de uma Associação de Luso-descendentes apoiantes do rugby nacional, em curso.

Naturalmente que estas acções não acarretam qualquer custo para FPR.

B4 – Programa de Desenvolvimento de jogadores desde a Formação ao Alto Rendimento

Prevê-se, ainda, uma forte aposta na qualificação através de programas de desenvolvimento, dos jogadores, treinadores e árbitros.

Os encontros periódicos de jovens Su-16 indicados / seleccionados pelos clubes e observados pelos técnicos nacionais permitem uma actualização da evolução dos jovens, alguns dos quais integrarão, posteriormente as Academias Regionais, a de Elite e, finalmente, o Centro de Alto Rendimento.

B5 - Infra-estruturas de treino

Continua a ser uma preocupação permanente, o facto de ainda nada ter sido alterado relativamente ao processo da reabilitação do Centro de Alto Rendimento (CAR). Na verdade a situação é bem pior hoje do que era na época passada.

Como é do conhecimento geral há uma promessa do actual Governo - sistematicamente confirmada – para a construção/reabilitação de um CAR no Estádio Nacional. O Projecto tem sofrido várias alterações por sucessivas exigências por parte do IDP, não reunindo ainda as condições para se proceder ao lançamento do Concurso Público para adjudicação da obra!

O Sr Presidente do IDP garantiu ir solicitar uma reunião com o Arquitecto responsável por forma a resolver a situação já que a FPR não tem possibilidade de pagar mais 32185 euros exigidos para proceder às últimas? alterações ao Projecto.

A Direcção está a equacionar alternativas tendo contactado já vários Concelhos limítrofes de Lisboa. O RUGBY, e a Selecção Nacional, mesmo com a provável reabilitação do CAR, continuarão sem um espaço próprio para jogar. É uma preocupação que se mantém e que deverá, mais cedo ou mais tarde, ser discutida em Assembleia Geral.

B6 - Programa médico -desportivos

Com a contratação de um médico - que assume a Direcção Clínica - e de um fisioterapeuta a tempo inteiro, a que se junta uma nutricionista que já colaborava com a Selecção Nacional, foi criado o Departamento Clínico da FPR.

Estão, assim, reunidas as condições para um acompanhamento individual dos jogadores que beneficiarão, seguramente, em termos de preparação física, de prevenção e de recuperação de eventuais lesões.

É ainda responsabilidade deste Departamento a gestão e o acompanhamento dos Seguros Desportivos, uma área onde se verificavam disfunções que prejudicavam uma boa gestão, com prejuízo evidente para a FPR. Espera-se com esta medida poder reduzir de forma significativa os custos e aumentar a operacionalidade destes serviços.

B7 – Desenvolvimento de treinadores e árbitros para o Alto Rendimento

Neste ambicioso Plano Estratégico naturalmente que quer os árbitros quer os treinadores terão um papel decisivo em todo o processo. Não admira por isso, que haja uma grande preocupação em criar as condições para a sua evolução quer seja a través de cursos de formação quer através de intercâmbios, nos termos em que tal é referido neste Plano quando se aborda a questão da formação, na área do Desenvolvimento

C – Desenvolvimento

C1 – Formação

Numa formação qualificada, nas suas diferentes áreas ;treinadores ,directores , árbitros, jogadores ou Clubes, residirá o sucesso de qualquer estratégia. Embora com intensidade e prioridades diferenciadas, todos teremos que nos preparar melhor para respondermos às dificuldades e sermos capazes de realizar de forma mais eficaz e eficiente as tarefas que nos são propostas.

Árbitros e treinadores serão a prioridade das prioridades, não que não haja necessidade de aumentar o número e a qualidade dos jogadores e dos Clubes,

mas apenas porque esse aumento nunca será sustentado sem eles. O objectivo é duplicar o número de árbitros em duas épocas. Para isso esperamos que os Clubes - que verão os apoios e subsídios a isso condicionados – inscrevam nos cursos de arbitragem, no mínimo, um árbitro por época. Acredito que essa medida ajudará, muito, a resolver o problema da grande falta de árbitros numa altura em que se pretende aumentar de forma significativa o número de jogos.

Relativamente aos treinadores o problema não é tanto da quantidade mas, muito mais, da qualidade. Neste particular verificou-se uma grande adesão para a frequência do próximo curso de sevens pelo que será necessário preparar um outro para responder aos que já não se puderam inscrever.

Importância redobrada será prestada à formação de directores numa altura em que todos percebemos da sua importância no funcionamento das equipas e dos Clubes.

A continuação de realização de torneios regionais e de convívios nacionais, nos escalões mais jovens, seguindo uma política que se tem mostrado adequada, garante o processo de renovação contínua das nossas Selecções com resultados que se têm revelado animadores.

C2 – Rugby Feminino

O comportamento da Selecção Feminina de Sevens no Campeonato Mundial Universitário veio reforçar a ideia de que o rugby feminino tem condições para se afirmar, quer em termos nacionais quer em internacionais, seguindo os mesmos passos do rugby masculino.

O número de equipas e de praticantes, tendo aumentado nos últimos anos, é ainda manifestamente insuficiente para garantir a qualidade sustentada das equipas que carecem de um maior apoio - particularmente nos escalões mais jovens - onde praticamente ainda não há competição. Há um longo caminho a percorrer. Há mentalidades a modificar e há, sobretudo, que desmistificar afirmando o rugby como uma modalidade que pode ser praticada por todas as mulheres.

C3 – Rugby escolar, social e promocional

O Rugby escolar tem sofrido, nos últimos anos, um grande incremento - a ele não sendo alheio o “Programa Nestum “ – esperando que o mesmo se desenvolva em todos os Distritos, num trabalho sério e muito competente iniciado pela ARS e que tem sido continuado pelas outras Associações/ Comité Regionais.

É todavia desejável, e expectável, que esta mobilização tenha reflexo consequente num aumento de atletas e de Clubes federados.

O rugby social e promocional merecerá igualmente a nossa atenção, nomeadamente o primeiro que vem manifestando uma adesão que poucos vaticinariam.

Pela sua especificidade e enquadramento natural, o Rugby de Praia é uma variante com enormes potencialidades que deveremos apadrinhar. O “ Touch Rugby “ pela sua simplicidade e menor contacto físico será - à semelhança do que

está acontecer em muitos outros Países – uma boa alternativa ao Rugby de Praia, que também merecerá a atenção da FPR.

C4 – Apoio à Organização dos Clubes

A FPR dispõe actualmente de técnicos com experiência e conhecimentos bastantes para poderem apoiar os Clubes, nomeadamente os mais recentes e/ou com maiores dificuldades organizativas, através de Aconselhamento Técnico para a preparação de Planos Estratégicos adaptados aos seus objectivos.

Trata-se de uma Proposta aparentemente contraditória já que com as restrições orçamentais anunciadas e com o actual “ deficit “ das contas se pretende aumentar a actividade desportiva, com mais competições, mais formação e maior apoio aos clubes e às Associações Regionais.

Como se poderá constatar, este Orçamento é coerente com o Plano e nele estão contempladas as despesas a afectar a cada Acção. Aos responsáveis sectoriais serão feitas as delegações de competências necessárias que lhes permitam gerir responsabilmente as suas áreas, num processo de descentralização operacional, sem prejuízo de um apertado controlo de coordenação que será imposto.

É, evidentemente, um desafio muito complicado e difícil. Este Orçamento e este Plano garantindo que não haverá aumento da dívida, não garantem, todavia, o pagamento integral da mesma. Tal só acontecerá ou por via de um aumento substancial das receitas – o que não se afigura muito realista – ou pela negociação de um empréstimo para esse efeito, caso não queiramos paralisar o funcionamento do Rugby e da FPR, neste País. As opções são claras. Significa, portanto, que o cenário mais realista e aquele que melhor se adequa às regras de uma boa gestão, sem paralisação da actividade, passará, seguramente, pelo recurso a um empréstimo que permita corrigir os erros estruturais do passado possibilitando, então, uma gestão mais equilibrada, realista e transparente que devolva à FPR a imagem de uma Instituição credível e de boas contas....

C. Amado da Silva

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Observando o disposto no artigo 58º dos seus Estatutos, a FPR rege-se pelo princípio do equilíbrio orçamental, incluindo todas as receitas previsíveis, ordinárias e extraordinárias. Porém, as despesas da maioria dos departamentos, apresentadas ao longo do Plano de Actividades e Orçamento para 2011, ultrapassam largamente as receitas previstas e que se apresentam sintetizadas no quadro final deste documento. Diminuir artificialmente a previsão das despesas não traduziria realisticamente o cumprimento dos objectivos traçados no Plano Estratégico. Assim, apesar do efectivo esforço de contenção na preparação deste orçamento, não foi possível calibrar as despesas de acordo com as receitas previstas, o que implicitamente traduz um aumento do volume de dívidas da Federação que já actualmente se encontra próximo do incomportável. É imperativo quebrar este ciclo vicioso e a via da disciplina orçamental, sendo indispensável, não é suficiente para o saneamento financeiro da FPR. Torna-se portanto indispensável uma maior captação de verbas ou, alternativamente, assumir claramente uma revisão dos objectivos estratégicos para metas menos ambiciosas mas mais realistas.

Sendo um exercício previsional, desvios na sua execução são sempre admissíveis tendo havido, contudo, o cuidado em minimizar o grau de incerteza no conjunto das receitas, uma vez que muitos dos valores mais significativos se encontram devidamente contratualizados, e no que diz respeito às restantes verbas, com destaque para as oriundas do IDP, por força da conjuntura económica nacional, foram considerados apenas cenários conservadores comparativamente com os anos anteriores.

Nas despesas próprias deste Departamento consideraram-se os juros do empréstimo da CGD destinado à aquisição da actual sede; os juros da linha de crédito de curto prazo para reforço da tesouraria, variáveis segundo a utilização que se deseja o menor possível; alguns custos com operações específicas que, pela sua natureza, não possam ser imputadas a nenhum departamento em concreto, como por exemplo a renovação anual da referida linha de crédito, livros de cheques, anuidades e outros custos ou comissões bancárias. Comparativamente com 2010, antecipa-se uma diminuição dos custos financeiros, em virtude da amortização do empréstimo relativo à sede da FPR, bem como da utilização mais intensiva do ebanking, cujas operações são maioritariamente gratuitas.

CUSTOS FINANCEIROS		
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011	Var.
6.000,00	5.400,00	-10%

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Neste departamento consideraram-se os custos administrativos, mas também aqueles que pela sua natureza caberiam noutras áreas ou departamentos (e essa outra arrumação reflecte-se no quadro final do Orçamento Geral da FPR), mas cujas verbas não dependem dos responsáveis por esses departamentos, sendo ou prerrogativas da Direcção ou valores impostos pelos escalões de

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

vencimento dos docentes requisitados. Assim, consideram-se neste departamento 7 rubricas totalizadoras, designadamente:

Rubricas	Arrumação no Quadro Final
1 – Enquadramento Administrativo	DP. ADMINISTRATIVO
2 – Consumos Administrativos	DP. ADMINISTRATIVO
3 – Dirigentes em organismos internacionais	DP. ADMINISTRATIVO
4 – Apoios a Associações Regionais	DP. DESENVOLVIMENTO
5 – Subsídios a Clubes	DP. DESENVOLVIMENTO
6 – Estrutura Permanente	ENQUADRAMENTO TÉCNICO
7 – Docentes requisitados	ENQUADRAMENTO TÉCNICO

1 – Enquadramento Administrativo:

Nesta rubrica consideraram-se os custos com salários e encargos obrigatórios com o pessoal do “quadro”, designadamente:

- a) Presidente (AS);
- b) Director-Geral (MP);
- c) Director Financeiro (JC);
- d) Fisioterapeuta (JR);
- e) Técnico Desportivo (FM);
- f) Secretária (FA);
- g) Secretária (PB);
- h) Secretária (SM);
- i) Secretária (NN).

Trata-se de um conjunto de pessoas com vínculo à FPR e inscrição na Segurança Social que deve ser tratado autonomamente, não apenas por uma lógica contabilística, mas também por ser essa a lógica requerida pelo IDP e directamente relacionada com os montantes disponibilizados por aquele Instituto num dos seus contratos-programa com esta Federação. Note-se, contudo, que numa apreciação analítica, faria sentido alocar o Técnico-Desportivo ao Departamento de Competições; o Fisioterapeuta ao Departamento Clínico, e uma das secretárias ao Departamento de Alta Competição. Havendo, pelos motivos expostos, conveniência em agregar estas três pessoas neste conjunto, importa ter presente que não há duplicação de valores, uma vez que nos orçamentos individuais daqueles três departamentos não se repetem estes custos com salários.

ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO		
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011	Var
200.561,15	247.225,90	23,27%

2 – Consumos administrativos:

Nesta rubrica considera-se uma lista extensa de contas, a saber:

Conta	Orçamento 2010	Orçamento 2011	Var.
RENDAS E CONDOMÍNIO	9.000,00	7.822,96	-13,08%
AGUA	1.000,00	800,00	-20,00%
ELECTRICIDADE	3.000,00	2.500,00	-16,67%
EQUIP.MÁQ.UTENSÍLIOS	1.000,00	1.000,00	0,00%
CONSERVAÇÃO REPARAÇÃO	3.000,00	2.500,00	-16,67%

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

TRABALHOS ESPECIALIZADOS	20.000,00	15.000,00	-25,00%
LIMPEZA HIGIENE CONFORTO	1.000,00	1.000,00	0,00%
SEGUROS	1.000,00	2.345,96	134,60%
MAT. ESCRITÓRIO E CONSUMÍVEIS	10.000,00	8.000,00	-20,00%
DESPEAS POSTAIS	3.000,00	2.000,00	-33,33%
COMUNICAÇÃO	10.000,00	12.000,00	20,00%
QUOTIZAÇÕES	1.000,00	1.480,00	48,00%
DESLOCAÇÕES	3.000,00	2.500,00	-16,67%
REPRESENTAÇÃO	2.000,00	1.800,00	-10,00%
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	9.000,00	28.000,00	211,11%
ALUGUER INSTALAÇÕES/EQUIPMTº	1.000,00	1.000,00	0,00%
SEGUROS AUTO	20.000,00	5.265,66	-73,67%
APOIO JURÍDICO E CONTENCIOSO	8.000,00	15.000,00	87,50%
DIVERSOS	2.000,00	1.000,00	-50,00%
	108.000,00	111.014,58	2,79%

Na maior parte das contas estima-se uma variação negativa face ao orçamento anterior, em consonância com a execução verificada ao longo de 2010. Em sentido contrário, importa salientar variações positivas acentuadas nas contas de Seguros, Serviços Especializados e Apoio Jurídico, as duas primeiras pela incorrecta orçamentação verificada em 2010, e a última pela avença relativa ao apoio jurídico, cujos custos em 2011 serão superiores aos do anteriormente estimados para o ano anterior.

3 – Dirigentes em organismos internacionais

Nesta rubrica consideram-se as despesas de dirigentes com funções junto da IRB ou da FIRA-ERA, historicamente comparticipadas pelo IDP mas que não o foram em 2010. Na candidatura àquele Instituto contemplar-se-ão as reuniões do representante da FIRA-AER junto da IRB e as reuniões dos comissários nomeados por aquela federação.

DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS		
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011	Var.
10.000,00	9.000,00	-10%

4 – Apoios a Associações Regionais

Esta rubrica, que no Quadro Final é apresentada no âmbito do Departamento de Desenvolvimento, considera as transferências da FPR para as três Associações Regionais, mantendo-se em 2011 os mesmos montantes que em 2010.

APOIO ASSOCIAÇÕES REGIONAIS	
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011
135.000,00	135.000,00

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

5 – Subsídios a Clubes

Nesta rubrica consideram-se os subsídios directos a Clubes, que poderão no máximo ascender a 20% do Contrato-Programa do IDP designado por Desenvolvimento e Prática Desportiva, incluindo os prémios dos seguros dos escalões jovens. Além deste valor, mas distribuído não explicitamente noutras rubricas, há que ter em conta os subsídios indirectos, nomeadamente através da arbitragem. Também esta rubrica é apresentada no Quadro Final no âmbito do Dep. Desenvolvimento

SUBSÍDIOS A CLUBES		
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011	Var
41.400,00	84.000,00	102,9%

6 – Estrutura Permanente

Nesta rubrica considera-se uma avença mensal para deslocações do Secretário-Geral, no Quadro Final referida no capítulo do Enquadramento Técnico.

ESTRUTURA PERMANENTE	
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011
12.840,00	12.840,00

7 – Docentes Requisitados

Esta rubrica reporta aos docentes requisitados ao Ministério da Educação, e em rigor também poderia ser analiticamente alocada aos respectivos departamentos. Contudo, como se trata de uma verba com receita própria oriunda do IDP, importa considerar este conjunto autonomamente, para o distinguir dos trabalhadores efectivos da Federação e também dos profissionais independentes. Na comparação com 2010 importa ter em conta que em 2011 se considerou uma requisição adicional, até este momento ainda não confirmada por aquele Ministério.

DOCENTES REQUISITADOS		
Orçamento para 2010	Orçamento para 2011	Var
118.930,56	150.447,16	26,5%

PLANO DE COMUNICAÇÃO 2010/2011

OBJECTIVO

Promover e aumentar a notoriedade da modalidade a nível nacional, através de um plano de meios completo e eficaz, segmentado por uma comunicação offline, online, acções complementares e de responsabilidade social.

A. COMUNICAÇÃO OFFLINE

1. Televisão:

A Televisão é o meio com maior capacidade de cobertura e notoriedade e que permite impactar o Grupo Alvo em menor espaço de tempo.

Revela-se um meio adequado à campanha pela capacidade de cobertura, rentabilidade e notoriedade conseguida. Assim, sugerimos os seguintes suportes:

- a. Sport TV:
 - i. 2011: 5 jogos internacionais da selecção de XV;
 - ii. Final do Campeonato Nacional Super Bock;
 - iii. Final da Taça de Portugal
 - iv. Super Taça;
 - v. Final da Taça Patrocinador;
 - vi. Final do Campeonato Nacional Feminino.
- b. Estabelecer parceria com canal aberto como media partner para publicidade e editorial (que neste caso implica custos de produção com spot);
- c. Aproveitar o plano de inserções dos principais parceiros da Federação para comunicar em algumas os jogos acima referidos.

2. Imprensa:

A Imprensa permite transmitir de uma forma detalhada a mensagem, mostrar e explicar características do produto.

Este meio tem uma relação mais pessoal com o consumidor e a sua durabilidade é superior à dos outros meios. Permite também atingir uma elevada taxa de cobertura do alvo. Assim, sugerimos as seguintes inserções:

- a. Estabelecer um plano de imprensa nos suportes desportivos e generalista para comunicar os jogos mais relevantes:
 - i. 2011: 6 jogos internacionais da selecção de XV;
 - ii. Meias-finais e final do Campeonato Nacional Super Bock;
 - iii. Dos 1/8 final até à final da Taça de Portugal;
 - iv. Super Taça;
 - v. Final da Taça Patrocinador;
 - vi. Meias-finais e final do Campeonato Nacional Feminino.
- b. Criação de publireportagens, em jornais e/ou revistas generalistas, tendo como protagonistas os atletas das selecções dando a conhecer a sua vida nas várias vertentes. Estas devem de estar acompanhadas por uma das inserções do plano de meios;
- c. Aproveitar o plano de meios dos principais parceiros da Federação para obter inserções a um custo mais competitivo;

- d. Utilizar as edições das revistas existentes dos parceiros como sendo um dos suportes do plano de imprensa da FPR (por exemplo, as revistas da CGD, Unicer, Adidas, etc);
- e. No início da época publicação de um encarte num jornal desportivo com informação sobre o Rugby e o calendário completo de jogos nacionais e internacionais.

3. Assessoria de Imprensa:

- a. Comunicação constante com os media sobre as várias actividades da federação, campeonatos e selecções;
- b. Entrevistas regulares (provocadas pelas agência de comunicação) com referências do Rugby, Presidente da FPR, Seleccionadores e Jogadores;
- c. Nas deslocações das selecções, ao estrangeiro, levar como convidados um Jornal desportivo e uma Televisão;
- d. Ter um calendário de conferências de imprensa constante que antecedam os jogos mais relevantes e/ou início de competições importantes das selecções;
- e. Fazer um programa de televisão, tipo “Chave na mão”, a transmitir na RTP 2 ou noutro canal aberto (Bola TV, Correio da Manhã TV ou outro);
- f. Aproveitar os programas de animação das rádios para dar informação, “Hora de Ponta” na NFM, “Café da Manhã” na RFM, “As Manhãs da Rádio Comercial”, etc.
- g. NFM a rádio oficial da Selecção de Rugby XV, transmitir todos os jogos em directo.

4. Outdoor:

Possui um elevado impacto visual especialmente junto das populações móveis, aumentando assim a notoriedade da marca junto do target através do elevado número de contactos:

- a. Potenciar a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa e Oeiras, utilizando as posições cedidas na rede de mupis, para promover os principais jogos das Selecções.

B. COMUNICAÇÃO ONLINE

- a. Criação da página oficial da federação nas principais redes sociais;
- b. Acompanhamento em tempo real dos resultados dos jogos da selecção no site oficial da Federação e nas redes sociais;
- c. Criação no site da federação da Web TV live streaming via Sport TV (com incorporação de conteúdos), para transmissão online e em tempo real dos jogos que a Sport TV transmite;
- d. Inclusão de banners nos sites de todos os parceiros (Adidas, CGD, Super Bock, I, NFM, etc);
- e. Inclusão de banners, a comunicar os jogos da selecção e do campeonato, nos vários sites como com maior número de visitas, por exemplo A Bola, O Jogo, O Record, O Público, A Sport TV, etc.

C. ACÇÕES A DESENVOLVER PARA A PROMOÇÃO DA MODALIDADE

- a. Criação do Campeonato Nacional entre escolas secundárias organizado pela Federação;

- b. Desenvolver jogos de demonstração na praia, privilegiando a relação com o concelho de Oeiras, sendo a praia de St. Amaro o local mais adequado para que durante o verão estes possam ser realizados;
- c. Por cada jogo das selecções os atletas serem acompanhados ao campo por alunos das escolinhas;
- d. Criação de intervalos animados com a participação do Público;
- e. Criação da claque oficial da FPR;
- f. Criação de um camião com kit completo de demonstração para road show itinerante;

- g. Road show pelas escolas de ensino básico e secundário com elementos da selecção nacional para promover a modalidade associando uma figura mediática como padrinho da acção;
- h. Elevar o jantar de prémios anuais de mérito desportivo à categoria de Gala Anual do Rugby com promoção e divulgação prévia, presença da comunicação social, incluindo revistas sociais, convidados institucionais (por exemplo Secretário de Estado Juventude e Desporto, Presidente do IDP, Patrocinadores, Clubes, etc);
- i. Distribuição e a afixação de cartazes, a comunicar os jogos mais relevantes das Selecções Nacionais, no meio universitário;
- j. Campeonato Nacional das Escolinhas de Rugby apadrinhado pela Federação;
- k. Workshop de formação para jornalistas que inclua parte teórica e prática (incluindo a participação de uma figura de proa internacional), um jogo/treino, finalizando com um almoço com dirigentes, jogadores e seleccionadores;
- l. Criação de campanhas, catálogos, etc com utilização de alguns jogadores da selecção Masculina e Feminina;
- m. Criação e produção de Merchandising para oferta nas várias acções, como por exemplo:
 - i. Bola de rugby anti-stress, utilizando a parceria com a Gilbert;
 - ii. Postais autografados com a fotografia da selecção;
 - iii. Fitas para o pescoço.

D. RESPONSABILIDADE SOCIAL

- a. Cada atleta apadrinhar uma das escolinhas de rugby de crianças carenciadas;
- b. A FPR apoiar o Grupo Lobo, através do Centro de Recuperação do Lobo Ibérico

E. ESTIMATIVA DE CUSTOS

A. COMUNICAÇÃO OFFLINE

1. Televisão

- Sport TV, um total de 10 transmissões (€ 2.500,00 por transmissão)
€25.000,00+IVA

2. Imprensa

As inserções devem anteceder os principais jogos da Selecção e do Campeonato Nacional para reforçar as transmissões de televisão:

- a. 2011:
- i. 4 jogos internacionais da selecção de XV (4 inserções);
 - ii. Meias-finais e final do Campeonato Nacional Super Bock (2 inserções);
 - iii. Dos 1/8 final até à final da Taça de Portugal (4 inserções);
 - iv. Super Taça (1 inserção);
 - v. Final da Taça Patrocinador (5 inserções);
 - vi. Meias-finais e final do Campeonato Nacional Feminino (2 inserções).
- b. Alguns dos suportes sugeridos:

Suportes	Formato	Valor unitário
A BOLA	Rodapé Cor	700.00
RECORD	Rodapé Cor	800.00
EXPRESSO	1/8 Página Cor	2.500.00
OJE	1/4 Página Cor	1.500.00
CORREIO DA MANHÃ	1/2 Página Cor	920.00
DIÁRIO ECONÓMICO	1/2 Página Cor	1 806.00
VISÃO	1/2 Página Cor	1 560.00
MARKETEER	1/4 Página Cor	2.500.00
SÁBADO	1/4 Página Cor	2.500.00

Estimativa total
anual:

€10.000,00+IVA

- c. Produção e impressão de encarte a publicar num jornal desportivo no início da época: € 6.000,00

3. Assessoria de Imprensa

Após validação das acções estas devem ser orçamentadas em separado e por acção, paralelamente ao acordo já estabelecido para o efeito.

4. Outdoor

Rede de mupis pertencente à Câmara Municipal de Lisboa e de Oeiras para comunicar os jogos da Selecção em Portugal (os custos de produção/impressão variam consoante o número de posições a afixar).

Quadro-resumo

Sport TV e imprensa	45.000,00
Tipografia e canais online	6.700,00
Consultor comunicação e marketing	13.068,00
TOTAL	64.678,00

COMPETIÇÕES 2011

Plano de actividades, orçamento e notas explicativas

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL	16
A. ENQUADRAMENTO	16
II. PLANO DE ACTIVIDADES	17
A. ACTIVIDADE DAS PROVAS INTERNAS	17
1. DISTRIBUIÇÃO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA POR ESCALÃO DE SETEMBRO A JULHO	17
B. NOVAS COMPETIÇÕES E COMPETIÇÕES INTEGRADAS NO DEPARTAMENTO	20
II. CALENDÁRIO DE PROVAS	20
III. ORÇAMENTO	21
A. Recursos Humanos	21
B. Equipamentos	21
C. Custos Operacionais	22
2. Ambulância	22
3. Segurança	22
4. Policiamento	22
5. Deslocações	22
6. Som Ambiente	22
7. Catering	23
8. Refeições	23
9. Taças	23
10. Medalhas	23
11. Plataformas elevatórias	23
12. Bancadas	23
13. Portagens	23
14. Papelaria	23
15. Comunicações	24
D. OUTROS CUSTOS	24

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL

A. ENQUADRAMENTO

UNIVERSO

46 Clubes

5224 Praticantes

5 Escalões;

12 Campeonatos;

50 Jogos por semana (em média)

11 Taças

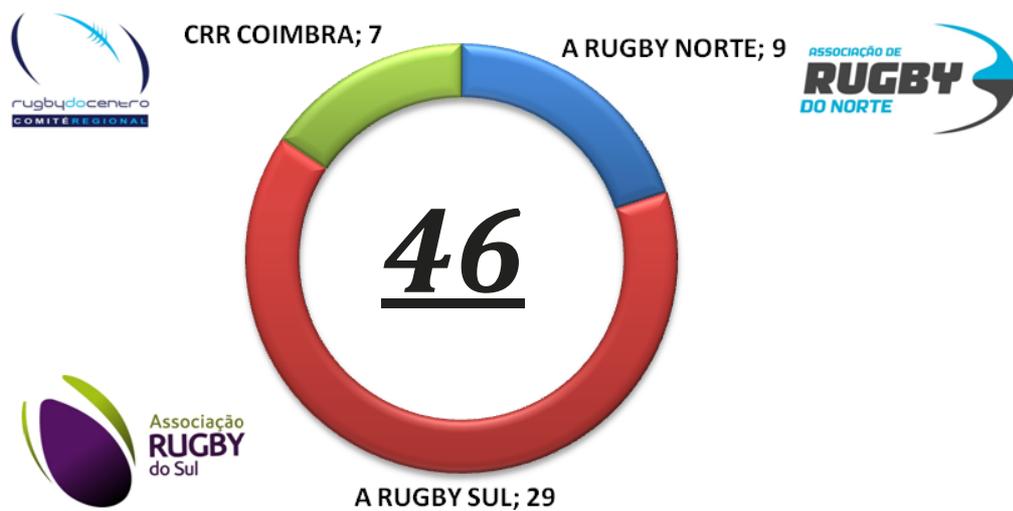
12 Finais

6 Jogos Internacionais

a) Demografia



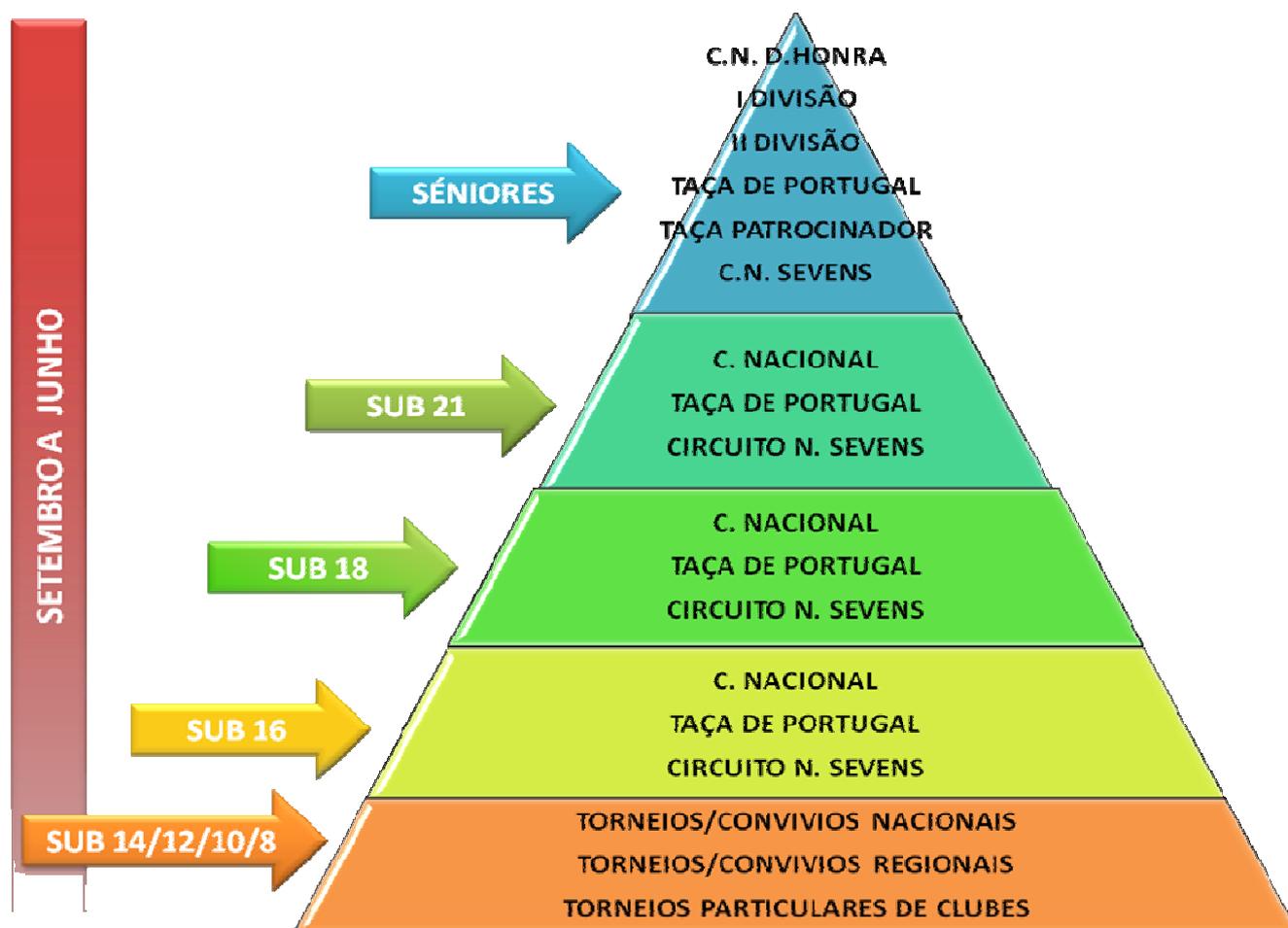
b) Total de clubes e sua distribuição pelas associações regionais



II. PLANO DE ACTIVIDADES

A. ACTIVIDADE DAS PROVAS INTERNAS

1. DISTRIBUIÇÃO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA POR ESCALÃO DE SETEMBRO A JULHO



Para esta época estão previstos:

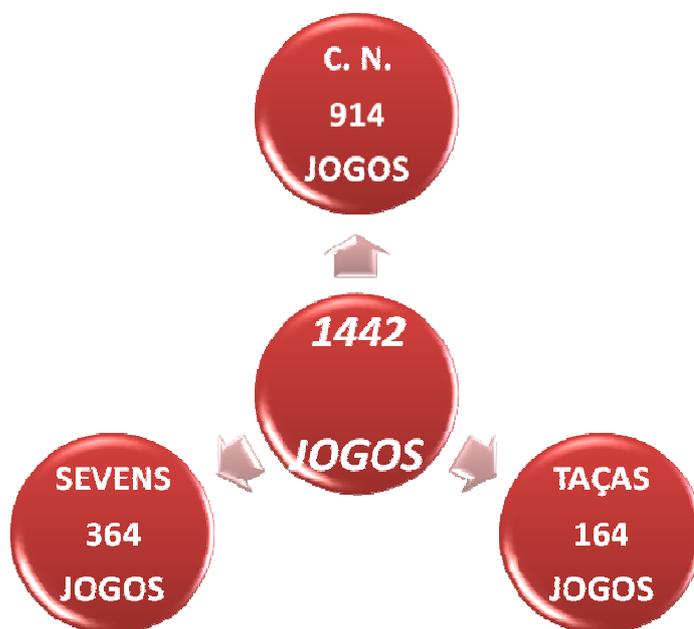
8 - Campeonatos Nacionais;

5 - Super-Taças;

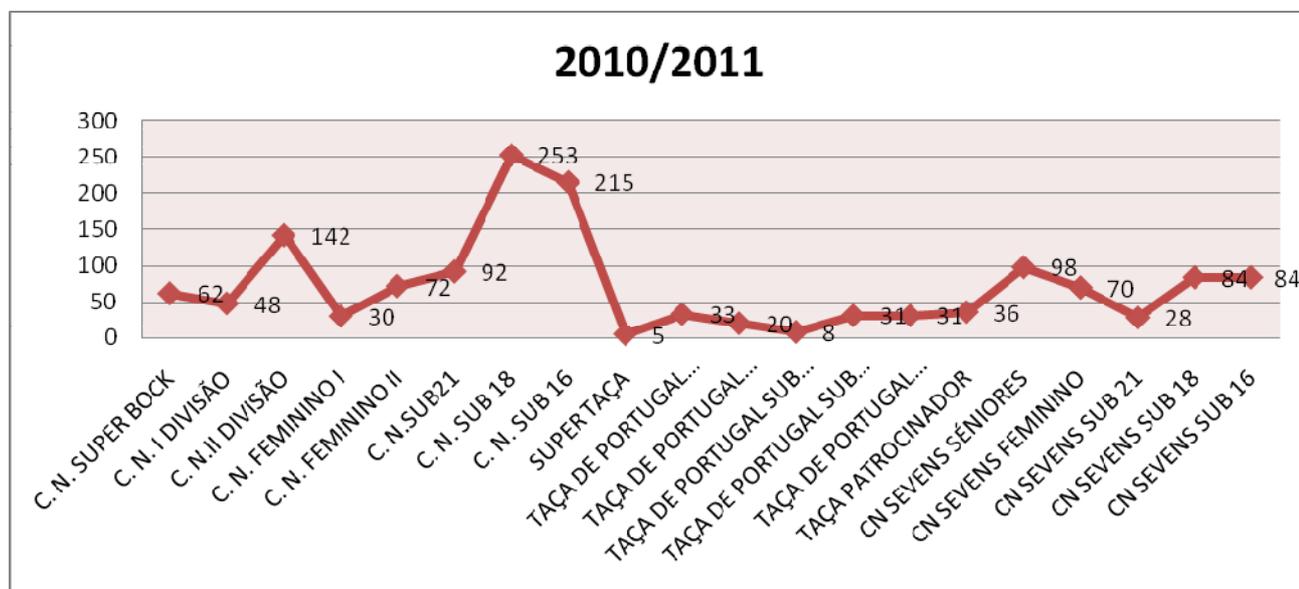
5 - Taças de Portugal;

5 - C.N. Sevens;

Que perfazem um total de 1442 jogos



Distribuição pelos diversos escalões:



B. NOVAS COMPETIÇÕES E COMPETIÇÕES INTEGRADAS NO DEPARTAMENTO

As actividades desportivas planeadas para a Época 2010/2011, apresentam algumas alterações em relação à época passada. Destas destacam-se:

- a) *Realização de uma nova competição a **TAÇA PATROCINADOR**, 18 jogos;*
- b) *Aumento do número de provas de **SEVENS**, de 3 para 28 Torneios ;*
- c) *Inclusão do escalão **Feminino** na gestão desportiva do Departamento de competições;*
- d) *Integração de provas de **Rugby de sete** no calendário regular dos escalões de Sub 18 e Sub 16;*

C. ORGANIZAÇÃO DE JOGOS INTERNACIONAIS

Além da organização e supervisão de todos os campeonatos nacionais, taça e torneios, o Departamento de competições reafirmou a sua participação na organização dos jogos da Selecção Nacional, disputados em Portugal.

Nestas competências de organização estão incluídas, entre outras:

- a) Planeamento, organização e implementação dos layouts publicitários, definidos pelos patrocinadores FPR;
- b) Promover reuniões com os patrocinadores da FPR para delinear as acções a realizar a aquando dos jogos;
- e) Organização logística
- f) Planeamento e implementação das questões de segurança do evento:
- g) Organização e montagem do secretariado de prova;
- h) Organização da montagem do campo de jogo

II. CALENDÁRIO DE PROVAS

O calendário de provas é um resumo do plano de actividades do Departamento de Competições. Nele estão contidas todas as actividades do departamento.

III. ORÇAMENTO

No Orçamento do Departamento de Competições estão reflectidos os custos com o Director de Competições, comunicações e deslocações. Estes custos representam **33%** do orçamento Total do Departamento. Este é o valor imputável aos custos da organização de todas as competições Nacionais assim como o restante trabalho desenvolvido pelo departamento.

A grande percentagem deste orçamento reflecte os custos com a organização das finais dos Campeonatos Nacionais e Taças (**26%**), organização dos jogos da Selecção (**41%**) Este orçamento, de 2011, tem um acréscimo na actividade de **45%**.

A. Recursos Humanos

Neste ponto apenas estão reflectidas as remunerações ao Director de Competições e a um eventual colaborador esporádico. Embora o Departamento de Competições conte ainda com a colaboração do Francisco Mesquita e da Paula Barbosa, as suas remunerações não estão reflectidas neste orçamento. Os seus ordenados já estão contabilizados como pessoal. Nesta rubrica foi contabilizada uma despesa máxima de 30 euros, por evento, para um eventual colaborador esporádico. A função deste colaborador será de proceder á montagem e desmontagem de todos os equipamentos necessários á realização e funcionamento dos respectivos eventos. Como exemplo:

1. Montagem e desmontagem de tenda para os comentadores da TV;
2. Colocação de baias e barreiras delimitadoras;
3. Montagem e desmontagem dos painéis publicitários;
4. Colaboração na montagem do campo, bandeirolas, protecções de postes;

B. Equipamentos

Embora não esteja preenchida, esta rubrica está aberta para a eventual contabilização de despesas com equipamentos específicos, não disponíveis em armazém da FPR, e que se revelem de indispensável relevância para o funcionamento do departamento.

C. Custos Operacionais

1. Aluguer de campos

Esta rubrica apenas se aplica aos campos do Estádio Universitário de Lisboa. Estão incluídos o campo de Honra e o campo 2, para aquecimento da selecção antes do jogo.

2. Ambulância

Equipamento de segurança indispensável à garantia de segurança dos jogadores e espectadores. A FPR como entidade organizadora e reguladora das competições nacionais rege-se pelos mais elevados padrões de segurança, dentro deste âmbito, garante em todas as suas organizações, a presença de uma ambulância.

3. Segurança

Com o aumento significativo do número de espectadores que as finais e jogos internacionais de rugby têm visto nos seus campos, há necessidade de garantir a segurança do recinto. Com a exposição mediática que os grandes eventos do rugby têm tido não se pode arriscar a ocorrência de alguma situação que ponha em risco o normal e correcto desenrolar da actividade.

4. Policiamento

De forma a dar cumprimento à lein.º39/2009, de 30 de Julho, que estabelece o regime jurídico de combate à violência nos espectáculos desportivos, requisitamos os serviços da PSP para todos os jogos internacionais, e finais da Divisão de Honra, Super Taça e Taça Patrocinador.

5. Deslocações

Nesta rubrica foram contabilizados 300 euros para fazer face a eventuais custos de deslocação para a Homologação de campos e de organização de Sevens e Taça Patrocinador. Eventos realizados fora de Lisboa.

6. Som Ambiente

Além de possibilitar a comunicação com o publico, permite criar um ambiente de festa.

7. Catering

Os serviços de catering são usados nas finais do CN Honra e jogos internacionais, em conjunto com o fornecimento de bebidas pelo nosso patrocinador UNICER. Nos jogos internacionais, além de servir a terceira parte, o serviço é estendido ao fornecimento de um pequeno lanche servido aos convidados da tribuna, no intervalo dos jogos.

8. Refeições

Nesta rubrica foram contabilizadas despesas de refeição ao serviço da FPR nas diversas organizações.

9. Taças

10. Medalhas

Entregues e atribuídas conforme definição da Direcção da FPR, aos clubes vencedores e finalista dos diversos Campeonatos e Taças.

11. Plataformas elevatórias

Estas plataformas são necessárias para a transmissão televisiva dos jogos. Com base no acordo de transmissão com a SportTv, os custos com as mesmas são da responsabilidade da FPR. Além do valor dia, estão contabilizados os custos com o transporte.

12. Bancadas

Nas finais e jogos com transmissão televisiva, são requisitadas á CML. O custo directo com as bancadas faz parte do apoio da CML às Federações. O valor contabilizado representa os custos de transporte e montagem, que têm de ser suportados pela FPR. A requisição deste serviço, por imperativo da CML, tem de ser feito à empresa Expobrigada.

13. Portagens

Estão contabilizados custos com o pagamento de portagens no âmbito de deslocações de organização de competições ou de Homologação de campos.

14. Papelaria

Departamento de Competições

Custos de papelaria decorrentes das organizações correntes do departamento de competições.

15. Comunicações

Estes valores correspondem ao plafond de telemóvel e internet que me foi atribuído ao Director de Competições e ao Secretário Desportivo.

D. OUTROS CUSTOS

Rubrica em aberto para a contabilização de outras despesas não previstas, inicialmente neste orçamento.

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES
ANO 2011

CAMPEONATOS												TORNEIOS E TAÇAS										SELECÇÃO								
SUPER-TAÇA					CN HONRA		CN I DIVISÃO		CN II DIVISÃO	CN FEMININO	CN SUB 21	TAÇA DE PORTUGAL					TAÇA PATROCINADOR	CN SEVENS					JANELA NOVEMBRO			EUROPEAN NATIONS CUP				
5 de Outubro de 2011					Jan-11		Jan-11		Mai-11	Fev-11	Abr-11	Abr-11	Abr-11	Mai-11	Mai-11	Mai-11	Fev-11	Mai-11	Mai-11	Mai-11	Jun-11	Jun-11	Nov-11	Nov-11	Nov-11	Fev-11	Fev-11	Mar-11		
Sênior	Feminina	Sub 21	Sub 18	Sub 16	Final	3ª/4ª	Final	3ª/4ª	Final	Final	Sênior	Feminina	Sub 21	Sub 18	Sub 16	Sênior	Sênior	Feminina	Sub 21	Sub 18	Sub 16	Jogo 1	Jogo 2	Jogo 3	Jogo 1	Jogo 2	Jogo 3			
1.650,00 €	390,00 €	390,00 €	390,00 €	390,00 €	2.570,00 €	460,00 €	620,00 €	460,00 €	720,00 €	720,00 €	1.625,00 €	565,00 €	565,00 €	565,00 €	565,00 €	905,00 €	725,00 €	725,00 €	725,00 €	725,00 €	725,00 €	3.595,00 €	3.595,00 €	3.595,00 €	5.595,00 €	5.595,00 €	5.595,00 €	45.465,00 €		
3.210,00 €					3.030,00 €		1.080,00 €		720,00 €	720,00 €	720,00 €	3.885,00 €					905,00 €	3.625,00 €					10.785,00 €			16.785,00 €				
9.480,00 €												8.415,00 €										27.570,00 €								
Recursos Humanos																														
Mário Costa																														
Colaborador Evento																														
10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	20.594,00 €	
10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	30,00 €	770,00 €
50,00 €					60,00 €		60,00 €		30,00 €	30,00 €	30,00 €	150,00 €					30,00 €	150,00 €					90,00 €			90,00 €			21.364,00 €	
Equipamentos																														
Vestuário e afins																														
Equip. admin																														
0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
0,00 €					0,00 €		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €					0,00 €	0,00 €					0,00 €			0,00 €			0,00 €	
Custos Operacionais																														
Aluguer de campos																														
95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	475,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	650,00 €	650,00 €	650,00 €	650,00 €	650,00 €	650,00 €	650,00 €	3.900,00 €	
Ambulância	600,00 €																					95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	95,00 €	3.135,00 €	
Segurança	300,00 €																					600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	600,00 €	4.800,00 €	
Policimento																						300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	300,00 €	2.400,00 €	
Deslocações																													300,00 €	
Som ambiente	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	100,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €		200,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €	200,00 €								3.250,00 €	
Catering							1.750,00 €															1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	1.750,00 €	12.250,00 €	
Refeições	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	5,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	10,00 €	230,00 €	
Taças	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €	50,00 €								1.150,00 €	
Medalhas	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €	180,00 €								4.140,00 €	
Plataformas elevatórias	200,00 €						200,00 €																						400,00 €	
Bancadas																										2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	6.000,00 €	
Portagens																													50,00 €	
Papelaria																													165,00 €	
Comunicações																													1.080,00 €	
1.480,00 €	380,00 €	380,00 €	380,00 €	380,00 €	2.380,00 €	430,00 €	430,00 €	430,00 €	530,00 €	530,00 €	530,00 €	1.435,00 €	535,00 €	535,00 €	535,00 €	535,00 €	715,00 €	535,00 €	535,00 €	535,00 €	535,00 €	3.405,00 €	3.405,00 €	3.405,00 €	5.405,00 €	5.405,00 €	5.405,00 €	43.250,00 €		
3.000,00 €					2.810,00 €		860,00 €		530,00 €	530,00 €	530,00 €	3.575,00 €					715,00 €	2.675,00 €					10.215,00 €			16.215,00 €				
Outros custos																														
Seguros																														
160,00 €					160,00 €		160,00 €		160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €				160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	3.040,00 €	
Diversos																													300,00 €	
160,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	160,00 €	0,00 €	160,00 €	0,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €	3.340,00 €	
160,00 €					160,00 €		160,00 €		160,00 €	160,00 €	160,00 €	160,00 €					160,00 €	800,00 €					480,00 €			480,00 €				
Total Departamento período Jan-Dez 2011												67.954,00 €																67.954,00 €		

03-023ÉPOCA 2010 - 2011

MÊS	DIAS	SELECCÃO XV	SELECCÃO 7'S	SEVEN BOYS	C.N. I DIVISÃO	C.N. II DIVISÃO	FEMININO XIII	FEMININO VII	FEMININO SELECCÃO VII	C.N. SUB 21	SELECCÃO S.19	SELECCÃO S.18	C.N. SUB 18		C.N. SUB 16	
													GRUPO A	GRUPO B	GRUPO A	GRUPO B
10/31 Agosto- 1 Setembro	04-05 11-12 18-19 25-26										ESTÁGIO CONCENTRAÇÃO CONCENTRAÇÃO/JOGO CONCENTRAÇÃO					
NOV-10	2-3 09-10 16-17 23-24 30-31										ESTÁGIO / JOGO					
NOV-10	1 (Segunda Feir)	selecção estrangeiras														
NOV-10	6-7 13-14 20-21 27-28	PORTUGAL - EUA PORTUGAL - NAMÍBIA PORTUGAL - CANADA														
NOV-10	1 (Quarta Feir)															
NOV-10	4-5 11-12 18-19 25-26		DUBAI GEORGE													
NOV-11	1-2 8-9 15-16 22-23 29-30															
NOV-11	5-6 12-13 19-20 26-27	PORTUGAL - ROMENIA RUSSIA - PORTUGAL PORTUGAL - GEORGIA	WELLINGTON LAS VEGAS													
NOV-11	5-6 12-13 19-20 26-27	ENGLAND STUDENTS ESPANHA - PORTUGAL PORTUGAL - UCRANIA														
NOV-11	2-3 9-10 16-17		ADELAIDE													
NOV-11	23 (Sexta Feir)															
NOV-11	30 ABRIL-1 MAIO															
NOV-11	7-8 14-15 21-22 28-29		FIRA LONDRES EDINBURGO													
NOV-11	4-5 10 (Sexta Feir)															
NOV-11	11-12 18-19 23 (Quinta Feir)	NATIONS CUP? NATIONS CUP?														
NOV-11	2-3 9-10 16-17 23-24 30-31		FINAL C.E. FIRA-ERA													

G.D. DIREITO
A.E.I.S. AGRONOMIA
A.A.COIMBRA
C.F. BELENESES
S.L. BENFICA
C.R. TÉCNICO
C.R.ARCOS VALDVES
CDUL

CDUP
CRE
G.S.D.CASCAIS
MONTEMOR
LOUSÁ
VITÓRIA F.C.
UTAD

NORTE/CENTRO
CRAV B
GUMARÃES
FAMALICÃO
AAU AVEIRO
PRAZER DE JOGAR

CENTRO
CALDAS R.C.
BAIRRADA
R.C. LOUSÁ B
E.S.AGRARIA C.
MARINHENSE
TOMAR R.

LISBOA
C.R. TÉCNICO
BELAS R.C.
SANTARÉM
FCT
R.C.OEIRAS

SUL
LOULÉ
VELAMOURA
ELVAS
BEIRANMAR
C.R.SÃO MIGUEL

CDUP
CDUL
AGRONOMIA
GD DIREITO
CASCAIS
BELENESES
AEIS TECNICO
GALDAS R.C.
A.A. COIMBRA

SEVENS
NORTE/CENTRO
AGRARIA
LOUSADA A/B
LOUSÁ
ABRANTES
CRAV
VISEU
ACADEMICA A/B
BAIRRADA
PRAZER DE JOGAR A/B

LISBOA
CDUL A/B
SL BENFICA
CASCAIS A/B
DIREITO A/B
BELENESES A/B
CALDAS
BEIRA MAR
VITÓRIA

SUL
LOULÉ
MONTEMOR
CRUP

NORTE
LOUSA
CRAV
FAMALICÃO
PRAZER DE JOGAR
GUMARÃES
UTAD
LOUSADA

LISBOA
BELENESES B
AGRONOMIA-B
CASCAIS B
TÉCNICO B
DIREITO B
CDUL-B

CENTRO
SL BENFICA
ST JULIANS
VITÓRIA
BELAS
SANTARÉM

SUL
LOULÉ
BEIRA MAR
CRUP
VELAMOURA
ELVAS

SEVENS
NORTE/CENTRO
AGRARIA
LOUSADA
LOUSÁ
CRAV
VISEU
ACADEMICA A/B
BAIRRADA
PRAZER DE JOGAR

LISBOA
BEIRANMAR
ESCOLA GALIZA
BELENESES
CASCAIS A/B
VITÓRIA
SANTARÉM
ERICIRENCE

SUL
LOULÉ
BORBA
ÉVORA

CR TÉCNICO
CDUL
CR ÉVORA
CDUP
VISEU
AGRARIA

AA IS AGRONOMIA
AA COIMBRA
CASCAIS
DIREITO
BELENESES

NORTE
LOUSÁ
CRAV
CDUP B
VISEU
AGRARIA

CENTRO
SL BENFICA
ST JULIANS
VITÓRIA
ERICIRENCE
SANTARÉM
MARINHENSE

LISBOA
BELENESES B
AGRONOMIA B
CASCAIS B
TÉCNICO B
DIREITO B
CDUL B

SUL
LOULÉ
BEIRA MAR
GRUP
ELVAS

ARBITRAGEM

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO GERAL – 2011

O Conselho de Arbitragem (CA) e o Director Técnico de Arbitragem (DTA) apresentam o plano de actividades e orçamento para o ano de 2011 em que todas as actividades planeadas têm como objectivo principal, o aumento do número total de árbitros em todas as regiões do país. O segundo objectivo, mas de igual importância, é a melhoria global da qualidade técnica da arbitragem.

Apesar de o CA e o DTA terem competências diferentes, a aplicabilidade destas resulta de uma interligação entre si e com outros departamentos da FPR.

CONSELHO DE ARBITRAGEM

- Colaboração com o Departamento de Competições FPR;
- Nomeações e Classificação de árbitros;
- Normas/ Código de Conduta dos árbitros;
- Base de dados (exame médicos, seguros, inscrições);
- Despesas e pagamentos arbitragem;
- Equipamentos dos árbitros;
- Relação com clubes;
- Relação com FIRA-AER, IRB, Federações internacionais.

DIRECÇÃO TÉCNICA DE ARBITRAGEM

- Colaboração com os Departamentos de Formação e Desenvolvimento FPR;
- Recrutamento novos árbitros (Associações Regionais, Clubes);
- Formação e desenvolvimento novos árbitros (Escolas de Arbitragem);
- Formação e desenvolvimento árbitros FPR (incl. alto rendimento);
- Observação, *Coaching*/ treino de árbitros;
- Relação com Centros de Treino e Selecções;
- Intercâmbios de arbitragem;
- Tradução e elaboração de documentos de arbitragem IRB.

As actividades planeadas e orçamentadas para o ano de 2011 são:

1. Nomeações de árbitros (CA)

Existem cerca de 40 árbitros federados para um quadro competitivo com uma média superior a 48 jogos por fim-de-semana. Apesar deste défice, em 2010 foi possível garantir a presença de árbitros em cerca de 90% dos jogos oficiais em Portugal. O objectivo para 2011 é aumentar a taxa de cobertura.

Acrescentando a isto e se tivermos em conta que alguns dos jogos mais emblemáticos (Divisão de Honra e Finais Nacionais) foram os únicos com trios de arbitragem (em 2010, verificou-se perto de 19% de presença de trios de arbitragem em todos os jogos realizados), apercebemo-nos de que é necessário continuar a aumentar o quadro de árbitros da FPR e como consequência, elevar a qualidade das arbitragens e do próprio jogo em si.

De forma a corrigir estas falhas, o ano de 2011 terá como objectivo principal o aumento no recrutamento de novos árbitros permitindo assim, uma maior cobertura de jogos, o que acarreta, naturalmente, um aumento nas despesas de arbitragem.

ORÇAMENTO Nomeação de árbitros 2011

	Jogos	Ajudas de custo, alimentação, transporte de Árbitros + A. Auxiliares
Div. Honra	62	19.410,00€
1ª Div.	64	13.700,00€
2ª Div.	142	25.430,00€
Sub21	92	8.200,00€
Sub18	253	19.570,00€
Sub16	215	18.300,00€
Fem.	70	5.125,00€
T.P. Sen.	33	8.045,00€
T.P. Sub21	8	1.475,00€
T.P. Sub18	31	3.780,00€
T.P. Sub16	31	3.780,00€
T.P. Fem.	18	1.780,00€
Taça Patroc.	18	8.540,00€
S.R. Sen.	2 Jornadas	2.540,00€
S.R. Sub16	1 Jornadas	1.070,00€
S.R. Sub14	1 Jornadas	1.020,00€
7's Sen.	3 Torneios	5.070,00€
7's Sub21	3 Torneios	2.625,00€
7's Sub18	15 Torneios	6.425,00€
7's Sub16	16 Torneios	6.600,00€
7's Fem.	9 Torneios	2.385,00€
		164.870,00€

2. Equipamentos (CA e DTA)

O CA irá manter a uniformização na imagem visual dos árbitros através do fornecimento de um kit de 3 camisolas de jogo, 1 par de calções e meias e uma mala a cada árbitro inscrito na FPR. Os novos árbitros recebem o seu equipamento novo depois de completarem 10 jogos com nomeação oficial.

Serão também distribuídos coletes “AA1” a todos os árbitros auxiliares grau 1 que os utilizarão nos jogos para que forem nomeados (escalões de formação). Esta abordagem servirá para informar todos os participantes no jogo que aqueles elementos da equipa de arbitragem estão em formação e que apenas poderão intervir

no jogo nas funções primárias: assinalar a bola fora, a validade dos pontapés aos postes e a ocorrência de Jogo Ilegal.

De modo a estender a uniformização da imagem da arbitragem a nível nacional e em todas as frentes, as Escolas de Arbitragem irão também apresentar equipamentos iguais. Assim, serão distribuídos equipamentos (camisola e impermeáveis “Eu apito!” e apitos) a todos os formandos regulares das Escolas de Arbitragem.

Os formadores e os observadores/ supervisores de arbitragem também deverão ter equipamento igual, com camisolas, fatos impermeáveis e bonés/ gorros da FPR.

A aquisição de meios tecnológicos (bandeiras com beeps) é essencial para a dignificação dos jogos da Divisão de Honra e finais dos campeonatos e taças nacionais. O uso destes aparelhos, numa primeira fase, também servem de treino para os árbitros se habituarem aos compromissos internacionais, onde, na maioria das vezes, as equipas de arbitragem utilizam meios de comunicação (*walkie-talkies* ou bandeiras com beeps).

ORÇAMENTO Equipamento arbitragem 2011

Quantidade	Artigo
30	camisolas ÁRBITRO FPR
10	calções ÁRBITRO FPR
10 pares	meias ÁRBITRO FPR
10	sacos ÁRBITRO FPR
6	pólos OBSERVADOR árbitros FPR
5	pólos FORMADOR árbitros FPR
6	fatos impermeáveis OBSERVADOR árbitros FPR
5	fatos impermeáveis FORMADOR árbitros FPR
6	gorros OBSERVADOR árbitros FPR
5	gorros FORMADOR árbitros FPR
100	t-shirts Escolas de Arbitragem “Eu apito”
100	Impermeáveis Escolas de Arbitragem “Eu apito”
100	apitos
20	coletes AA1 (árbitro auxiliar grau 1)
4 conjuntos	bandeiras com beeps
6 conjuntos	walkie-talkies
TOTAL 2011: 5.000,00€	

3. Actividade Internacional (CA e DTA)

Os árbitros portugueses têm continuado a dar provas cabais das suas qualidades e conseguiu-se atingir o objectivo das 8 nomeações internacionais.

É essencial manter esta confiança depositada nos árbitros portugueses e trabalhar para conseguir assegurar a nomeação regular para compromissos internacionais em competições e actividades da FIRA-AER e IRB.

Todavia, como existe uma diferença muito grande na qualidade dos eventos e das equipas intervenientes nas diversas competições em que estiveram nomeados

árbitros FPR e, por forma a responder melhor a essa realidade e gerir melhor as expectativas criadas (nos próprios árbitros, no CA, DTA e directores da FPR), a actividade internacional da arbitragem em 2011 ficará dividida em dois planos: o Alto Rendimento e o Desenvolvimento.

No Alto Rendimento, inserem-se as actividades ligadas a compromissos internacionais seniores (XV e Seven's) masculinos e femininos IRB; os sub-20 IRB (XV) e os Campeonatos de Europa seniores da FIRA-AER. Como novidade, será iniciado o intercâmbio com a Itália, com a presença de árbitros portugueses na Série A/ B.

As restantes competições da FIRA-AER (sub-17, sub-18, torneios de Seven's, etc) bem como os intercâmbios com associações regionais de arbitragem em Inglaterra, França e Espanha serão mantidos para os árbitros em percurso pré-internacional.

Os intercâmbios são uma oportunidade para os árbitros portugueses ganharem maturidade exibicional e psicológica, pois têm de actuar em condições fora da sua "zona de conforto". Permite também obter feedback de outros observadores e cruzar informação sobre o mesmo árbitro a partir de várias fontes.

O intercâmbio contempla a deslocação de árbitros nacionais ao estrangeiro durante o fim-de-semana para arbitrar jogos, com observação e treino. Os árbitros estrangeiros também têm o mesmo tipo de tratamento em Portugal. A FPR suporta as despesas de deslocação dos seus árbitros e a estadia e alimentação dos árbitros estrangeiros em Portugal.

ORÇAMENTO Actividade Internacional 2011 – Alto Rendimento

Actividade
Camp. Europa sub-18 FIRA-AER: Pau, FRA
3 jogos Camp. Europa sénior FIRA-AER
3 jogos IRB ("janela internacional" Novembro)
Curso Árbitros nível 3 – IRB/ FIRA-AER: Madrid, ESP e Marcoussis, FRA
T.I.P. – IRB: RSA
Junior World Championship IRB (Mundial sub-20 A): ITA
Junior World Trophy IRB (Mundial sub-20 B): EUA
Camp. Europa sub-19 – FIRA-AER
Camp. Europa sub-21 – FIRA-AER
2 Torneio 7's FIRA-AER
Camp. Europa 7's Masculino
Camp. Europa 7's Feminino
7's World Series
Wellington International Festival (Inglaterra)
Série A/B (Itália)
TOTAL Despesas 2011: 9.000,00€

ORÇAMENTO Intercâmbio de árbitros 2011 - desenvolvimento

Actividade
Manchester (RFU)
Midi Pyrinée (FFR)
Somerset (RFU)
South West (RFU)
Madrid (FER)
TOTAL 2011: 2.800,00€

4. Técnicos regionais de arbitragem (DTA)

As actividades de desenvolvimento de arbitragem realizadas em 2010 foram ao encontro do plano de actividades apresentado, tendo-se inclusivamente superado alguns dos objectivos propostos.

Não obstante, a escassez de árbitros continua a ser uma preocupação e é absolutamente fundamental inverter a situação. Para o efeito, é indispensável a contratação de dois técnicos regionais de arbitragem que conheçam bem as necessidades locais e que consigam despertar o interesse no mundo da arbitragem, criando assim as condições necessárias para um crescimento sustentado do sector.

Os técnicos regionais de arbitragem, sob orientação do DTA e em colaboração com as Associações Regionais e o CA, implementarão as estratégias de recrutamento e desenvolvimento de novos árbitros em todo o país, contribuindo a médio prazo para o aumento do quadro de árbitros FPR e da qualidade global da arbitragem.

ORÇAMENTO Técnicos de Arbitragem

Director Técnico Arbitragem	1.704,00€ x 12 meses
2 técnicos regionais de arbitragem	2x (350€ x 10 meses)
TOTAL 2011:	27.448,00€

Nota: Este valor relativo aos ordenados, no Quadro Geral encontra-se incluído no Enquadramento Técnico, Departamento de Arbitragem, onde se agregam todas as despesas desta natureza.

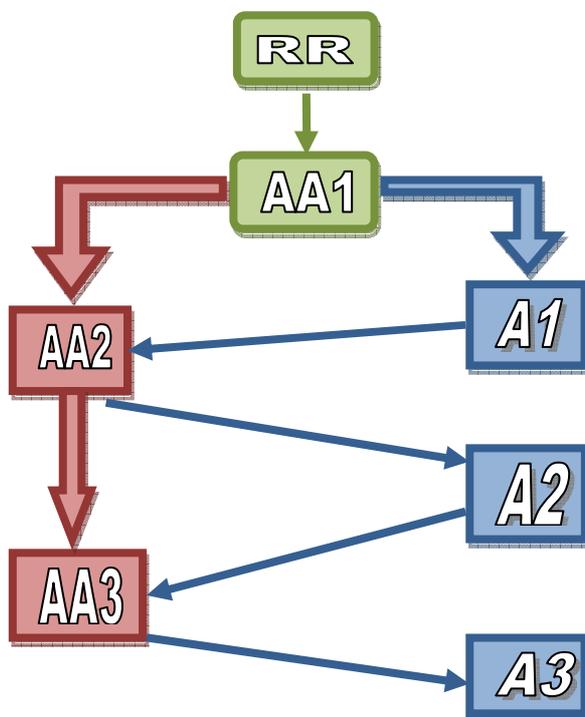
5. Acções de formação (DTA)

A carreira de árbitro em Portugal está agora bem definida. As várias etapas a percorrer permitem aos formandos obter o conhecimento teórico e a experiência prática necessários para uma integração mais facilitada nos jogos oficiais federados.

Os cursos de formação de arbitragem, ministrados por formadores FPR creditados pelo IRB (“*Educators*”), são concebidos de acordo com os manuais dos cursos IRB, tornando o processo de ensino/ aprendizagem mais adequado às exigências do jogo moderno.

É nestas acções que os formandos e formadores aprofundam os conhecimentos e aperfeiçoam técnicas para enriquecer o corpo da arbitragem nacional.

Todas as actividades desenvolvidas visam o treino especializado dos árbitros e árbitros auxiliares (por categoria), dos observadores e dos próprios formadores.



ORÇAMENTO Cursos de Arbitragem 2011

Iniciação-RUGBY READY		
Grau 0	4 cursos (1 em Lisboa, 1 no Centro, 1 no Norte, 1 no Sul)	2.000,00€
Árbitros auxiliares		
Grau 1	3 cursos (1 em Lisboa, 1 no Centro, 1 no Norte)	1.500,00€
Grau 2	1 curso (1 no Centro)	750,00€
Grau 3	1 curso (1 em Lisboa)	750,00€
Árbitros		
Grau 1	4 cursos (1 em Lisboa, 1 no Norte, 1 no Centro, 1 no Sul)	3.000,00€
Grau 2	2 cursos (1 no Centro/ Norte, 1 em Lisboa)	2.000,00€
Grau 3	1 curso (1 no Centro)	1.500,00€
	6 workshops (3 no Centro, 3 em Lisboa)	1.500,00€
Outros		
Observadores e Formadores	1 curso (Lisboa)	1.000,00€
TOTAL:		14.000,00€

Nota: Este valor relativo aos cursos, no Quadro Geral encontra-se incluído no Departamento de Formação, onde se agregam todas as despesas desta natureza, incluindo árbitros, treinadores e outros.

6. Observação/ Supervisão (DTA)

O acompanhamento e desenvolvimento dos árbitros passam também por um sistema eficaz de Observação dos mesmos.

Esta tarefa apresenta-se como uma das etapas mais importantes na tentativa de melhoria da qualidade técnica dos árbitros. A implementação de um grupo alargado de observadores de árbitros permitirá corrigir os aspectos menos correctos e servirá de referência para as sessões de treino e desenvolvimento dos árbitros.

A remuneração dos observadores permitirá alargar o âmbito da observação para além das zonas de residência dos mesmos.

ORÇAMENTO Observação/ Supervisão de árbitros

120 observações	
TOTAL 2011:	8.500,00€.

7. Documentação técnica (DTA)

O DTA (através do Departamento de Formação da FPR) continuará a desenvolver um esforço enorme na tradução dos documentos de ensino e aprendizagem do rugby. A maioria dos documentos (manuais de cursos, livro das Leis, etc) é da autoria do IRB e o processo de tradução e produção em português custa 3.000,00€, parte da qual é suportada pelo próprio IRB.

A tradução desta documentação permitirá uma consulta mais fácil de todos os agentes portugueses do rugby.

Por outro lado, é necessário tornar mais fácil e interessante o entendimento das Leis e a percepção do jogo ao público português. Assim, irão ser produzidos panfletos explicativos das Leis básicas do jogo para distribuição ao público nas finais nacionais e nos jogos internacionais.

ORÇAMENTO Material técnico-pedagógico 2011

Artigo	
Actualizações ao Livro Leis do Jogo IRB;	
Site IRB (teste das Leis, todas as outras aplicações);	
<i>Coaching Match Officials</i>	
<i>Training Match Officials.</i>	
Panfletos FPR sobre as Leis do Jogo “entender o jogo”	
85 Livros Leis do Jogo IRB	
TOTAL 2011:	3.500,00€

Nota: Este valor relativo ao Material Técnico-Pedagógico, no Quadro Geral encontra-se incluído no Departamento de Formação.

Não existem dúvidas de que o rugby em Portugal tem vindo a crescer e a sua imagem no estrangeiro, através da imagem dos “Lobos”, atingiu uma grandeza inimaginável. Da mesma maneira que a Selecção Nacional sénior conseguiu atingir este estatuto, a arbitragem tem de trabalhar afincadamente para poder criar a sua imagem de marca, com demonstração de que a FPR tem um quadro de árbitros ambicioso, forte, dinâmico, conhecedor e competente.

Nesse sentido, o CA e a Direcção Técnica de Arbitragem estão empenhados em trabalhar arduamente para atingir os objectivos a que se propõem e que estão apresentados neste plano de actividades e orçamento.

O investimento necessário permitirá enfrentar as dificuldades de frente e combatê-las de forma equilibrada e sustentada. Os resultados serão visíveis e permitirão dignificar ainda mais o rugby, e a arbitragem em particular, tornando a modalidade mais apetecível a todos.

RESUMO DO ORÇAMENTO GERAL DA ARBITRAGEM 2011:

Orçamento Geral de Arbitragem (CA e DTA)	Valor (Euros)
Nomeações FPR	164.870,00€
Equipamentos	5.000,00€
Actividade Internacional	11.800,00€
Técnicos de arbitragem	27.448,00€
Acções de formação	14.000,00€
Observação/ Supervisão	8.500,00€
Documentação técnica	3.500,00€
Custo Total	235.118,00€

Departamento de Desenvolvimento

Plano de Actividades e Orçamento 2011

Com base no plano estratégico da Federação Portuguesa de Rugby, é apresentado o plano de actividades e orçamento para o ano 2011 do departamento de desenvolvimento.

Serão desenvolvidos por este Departamento três projectos com os seguintes objectivos:

1. Aumentar o número de praticantes do rugby juvenil,
2. Aumentar o número de Escolas inscritas em Projectos de Rugby Escolar;
3. Consolidar as intervenções em bairros carenciados;
4. Aumentar o número de atletas do Rugby Feminino;
5. Criar Centros de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Técnico (sub 14 e Sub 16);
6. Apoiar a organização e os treinadores dos Clubes.
7. Organizar competições para clubes em fase inicial de actividade.

Projecto 1 - Rugby Escolar | Rugby de Integração Social | Rugby de Promoção

Projecto 1.1 - Rugby Escolar

O rugby escolar tem sido uma das fortes apostas deste departamento, ao realizar uma profunda intervenção na forma de introduzir o rugby nas escolas.

Através do **Projecto “Nestum Rugby nas Escolas”**, e utilizando o tag rugby como instrumento para divulgar o rugby, conseguimos cativar os alunos e com as acções de formação conquistamos e envolvemos os professores no projecto.

Este projecto, nasce da necessidade de divulgar o rugby mas principalmente com o objectivo de ajudar os clubes a captarem atletas nas escolas. Depois de dois anos a bater à porta das escolas, conseguimos estabelecer em protocolo uma parceria com o desporto escolar.

Nas acções de formação realizadas aos professores, foram elaborados conteúdos de ensino – Unidades Didácticas - que são apresentados aos professores em Power Point.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

Estando em fase de conclusão o Dossier do Professor que será entregue em Janeiro de 2011.

Existem neste momento 350 escolas inscritas no projecto, tendo neste momento todas elas recebido os técnicos do Projecto, que trabalham em estreita colaboração com as AR'S.

Outro objectivo desta intervenção nas escolas é a criação de grupos equipa de rugby, que são a garantia de continuidade e que podem evoluir para uma organização mais próxima de um clube. A estes professores temos apoiado através de formação técnica em rugby de 7 e esta previsto apoio em material (ver orçamento).

São já 37 os **Grupos Equipa de Rugby**, no âmbito formal do Desporto Escolar, que se inscreveram em **(2010/11)**, até ao momento, superando as 30 que estavam inscritas no ano lectivo anterior (2009/10).

Até ao final de 2011, vamos produzir um DVD didáctico sobre o Tag Rugby que servira de suporte às aulas de rugby na disciplina de Educação física (2º e 3º Ciclo do Ensino Básico).

A consolidação do projecto na Madeira e a introdução do Projecto nos Açores deverá ser uma realidade em 2011.

Apoiar e fornecer ferramentas aos professores para avançarem para o rugby de 7, com uma abordagem progressiva ao contacto, deverá ser o objectivo para os próximos anos. A interligação dos projectos escolares – Tag Rugby e Rugby de 7 – com os torneios de rugby de 7 dos clubes federados terá de ser articulado e desenvolvido de forma Regional e Nacional.

Projecto 1.2 - Rugby para TODOS – Integração Social

As **escolinhas de rugby** em bairros críticos, tem surgido, principalmente depois do sucesso da escolinha de rugby da Galiza, um exemplo de integração social através do rugby.

Existem neste momento 10 escolinhas, umas em actividade outras ainda em formação. O rugby como forma de integração social pode e deve ser uma excelente forma de desenvolvimento da modalidade.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

Existem escolinhas com um diferente nível de organização, as infra-estruturas (campos) são um dos maiores problemas ao seu desenvolvimento. Outro dos problemas é a falta de conhecimento da modalidade dos responsáveis destes projectos.

Pensamos que a estratégia que deverá ser utilizada é a elaboração de um desdobrável, onde sejam apresentadas as características do jogo de rugby, nomeadamente os valores que transmite.

Deveremos apresentar este projecto a várias entidades governamentais para os informar da nossa intervenção e da necessidade de recebermos apoios para desenvolver os vários projectos.

Para suportar e orientar o trabalho de todos os agentes ligados ao Rugby de Integração social será produzida a seguinte documentação técnica:

- Desdobrável sobre os Valores do Rugby;
- Apresentação do Projecto de Integração Social através do Rugby.

Projecto 1.3 - Rugby de Promoção

É fundamental a criação de várias competições, através das variantes do rugby, para tentar alcançar o maior número de pessoas. As competições de Touch Rugby, Tag Rugby, Rugby de 7 para equipas emergentes, Rugby 7 Universitário e Rugby de Praia são excelentes estratégias para desenvolver o rugby. A FPR tentara enquadrar estas iniciativas, fomentando a organização destes eventos, que tem como principal função promover o jogo de rugby.

Projecto 2 – Rugby Juvenil | Rugby Feminino | Centros de Aperfeiçoamento Técnico

Projecto 2.1 – Rugby Juvenil

Os objectivos para o rugby juvenil, não são apenas o **aumento do número de praticantes** nos clubes, mas também um investimento na **qualidade da organização** das competições, estando previstas acções de **captação e formação para novos árbitros**, acções de apoio à **formação dos treinadores de jovens** e reforço dos **valores do rugby**, tudo contribuindo para fidelizar todos os atletas.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

Nos escalões de (Sub-8, 10,12) serão realizadas algumas alterações no formato dos convívios, com o objectivo de preservar a competição formativa, no qual o processo é claramente mais importante que o resultado. Os aspectos pedagógicos e os valores do rugby, são repetidamente lembrados através de documentação cuidadosamente elaborada pelos técnicos da FPR e distribuída a “Pais e Mães”, Espectadores, Treinadores, Atletas e Árbitros.

No **escalão de Sub 14**, decorrem de norte a sul vários torneios deste escalão, com carácter mais competitivo, mas onde não existe campeonato nacional.

Existem dois formatos de competição, rugby de sete e rugby de treze.

Nos últimos 5 anos passamos de 874 (sub 15) para 1800 praticantes de rugby Sub 14.

Para suportar e orientar o trabalho de todos os agentes ligados ao Rugby Juvenil será produzido a seguinte documentação técnica:

- Pais e Mães (indicações gerais sobre o desporto para crianças e jovens);
- Treinadores (organização e gestão da equipa em competição);
- De Bambis a Lobos (código de conduta, regulamentos e orientações técnicas gerais);
- Arbitragem - B-A-BA do Rugby – Guia de Arbitragem;
- Cartões Pedagógicos/Código de Conduta (amarelo e vermelho);
- Orientações Técnicas – Exercícios de Treino;
- Guia do Rugby Juvenil.

Projecto 2.2 - Rugby Feminino

Foram estabelecidas como áreas prioritárias para o desenvolvimento do rugby feminino, a captação/fidelização de atletas, a organização das competições (VII, consolidar o XIII, garantir as condições para evoluir para o XV) e a alta competição. Traçamos os seguintes objectivos:

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

1. Aumentar o número de atletas inscritas na FPR.
2. Aumentar o número de clubes inscritos nas competições regulares
3. Consolidar as duas divisões já existentes, reforçando a importância da definição de dois escalões etários (Sénior e Sub 18).
4. Realizar 5 etapas no Circuito Nacional de Sevens.
5. Todos os treinadores das equipas da 1ª e 2ª divisão estejam creditados com o curso de nível 2 e de nível 1 da FPR, respectivamente.
6. Participar em competições internacionais de rugby de VII (2011).

Na área da captação, vamos incentivar os clubes a integrar o Projecto Nestum, Rugby nas Escolas, fazendo uma campanha dentro do projecto de captação de alunas para o clube. Este envolvimento deve ser coordenado com os Directores Técnicos Regionais das três associações.

A FPR deverá suportar os custos dos seguros desportivos de todas as atletas sub 18.

No que diz respeito à **fidelização**, as competições da FPR, devem existir diferentes formatos/modelos de competição, que permitam que clubes em fase inicial de organização tenham a possibilidade de participarem.

Implementar de forma gradual, regras que protejam as atletas mais novas, definição dos escalões etários e das jogadoras que podem jogar na 1ª Linha.

Projecto 2.3 – Centros de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Regionais (Sub 16 e Sub 14)

Na época 2009/10 foi iniciado o projecto das Selecções Regionais do Escalão Sub 16. Este projecto é coordenado pelo departamento de Desenvolvimento da FPR a nível nacional e regionalmente através dos Directores Técnicos que contam com o apoio das Associações Regionais. Está época pretendemos dar continuidade a este projecto, criando 4 centros de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento para jogadores e treinadores de rugby. Estes centros funcionaram regionalmente durante toda a época tendo como principais objectivos o acompanhamento técnico de jogadores e

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

treinadores e a preparação dos jogadores para integrarem as Academias Regionais e as Selecções Nacionais. Este projecto esta dividido em 3 fases:

A 1ª fase é constituída por 3 Treinos Regionais (1 de Nov.; 1 e 8 de Dez.) com a duração de um dia orientados por treinadores creditados pela FPR (com nível 3 ou 2). Nestes estágios são envolvidos cerca de 175 atletas oriundos de todas as regiões do país (com clube) . Estes estágios ocorrem na região Norte, Centro, Lisboa e região Sul (Ribatejo, Alentejo e Algarve).

Em Dezembro no inicio das férias do Natal é realizado o torneio das Selecções Regionais, envolvendo 140 atletas que durante um dia disputam vários jogos. No final deste torneio os treinadores realizam uma avaliação técnica dos seus jogadores, que fica registada em ficha própria.

Na 2ª fase são seleccionados 25 a 35 atletas para treinarem nos Centros de Aperfeiçoamento e Desenvolvimento que funcionarão regionalmente (Porto, Coimbra, Lisboa e Alentejo/Algarve), com uma periodicidade quinzenal e sob a orientação dos treinadores da Academia FPR e dos treinadores envolvidos na 1ª fase do projecto, respeitando um programa de treino previamente definido. No Carnaval e na Pascoa será realizado um estágio onde participarão 40 destes atletas, em representação das 5 regiões, que também participarão no Youth Rugby Festival e no Estágio FIRA que envolve os países de Portugal e Espanha.

Na 3ª Fase, será realizado um estágio de Verão (Base Naval do Alfeite) com o objectivo principal de premiar os atletas mais empenhados durante toda época e preparar a sua integração na Academia Regional da FPR.

No escalão Sub 14, as Associações Regionais realizaram vários estágios de aperfeiçoamento técnico, onde jogadores, treinadores e árbitros são envolvidos. As três associações e os seus técnicos realizam estes estágios com o objectivo de apresentar estratégias de ensino aos treinadores, desenvolver tecnicamente e taticamente os jogadores e motivar os jovens árbitros para a arbitragem.

Estes estágios são excelentes momentos de formação e são também momentos de discussão e troca de ideias entre os treinadores.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

Cada associação desenvolve o seu programa de treinos e competições de forma autónoma, mas em coordenação com o Director de Desenvolvimento (FPR) e com as restantes AR's.

No escalão sub 14 as AR's participam no Youth Rugby Festival, no Torneio "JP" e ainda no estágio inter-regional Sub 14 (final da época).

Projecto 3 - Apoio Técnico e Material aos Clubes

Será finalizada a caracterização do desenvolvimento do praticante de rugby, onde serão definidos os aspectos técnicos, táticos, físicos e psicológicos a desenvolver em cada escalão: sub 8 e sub 10 | Sub 12 e Sub 14 | Sub 16 | Sub 18 | Sub 21 | Seniores | Feminino. Este documento servirá de suporte à intervenção técnica efectuada nos clubes.

Será efectuado um reforço de material de treino para todos os clubes, respeitando os critérios definidos para a atribuição de material. Este apoio tem como principal objectivos reforçar os clubes com material adequado à prática da modalidade.

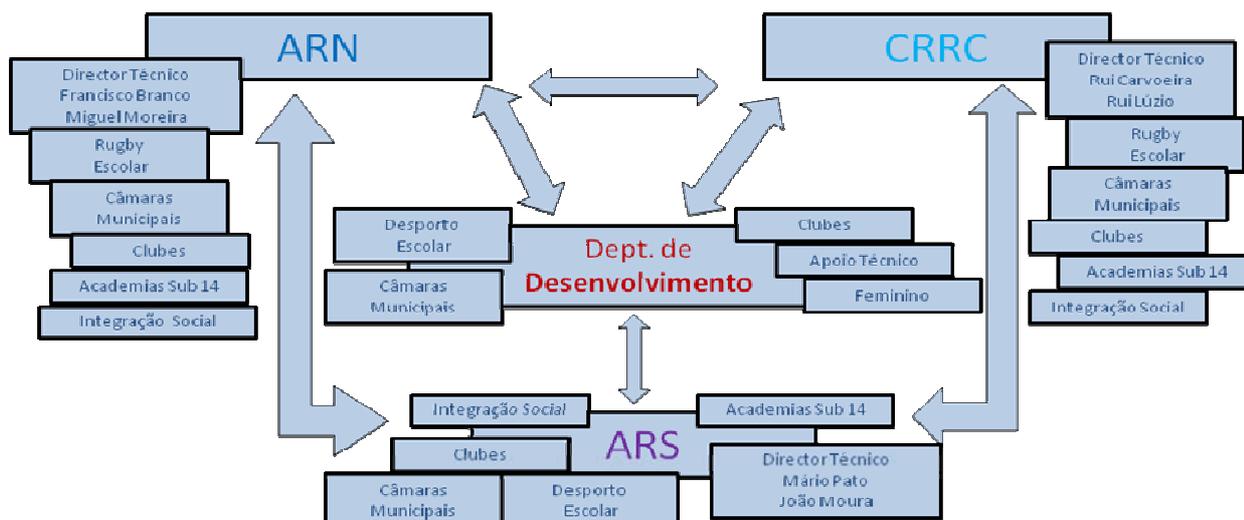
Serão realizadas acções técnicas (específicas) de apoio aos clubes (Sub 12 aos Sub 18 e Feminino).

Os clubes serão incentivados a realizarem o seu próprio plano estratégico, recorrendo ao apoio dos técnicos da FPR, sempre que necessário. O reforço da organização (administrativa) dos clubes e apoio à formação de academias de clube é outros dos objectivos da FPR para desenvolver qualitativamente o nível dos clubes.

A Federação Portuguesa de Rugby vai suportar os custos associados aos seguros dos atletas sub 14, e sub 18 dos projectos de integração social, bem como das atletas do Rugby Feminino.

Para operacionalizar todos os projectos relativos a este Departamento, é fundamental o apoio das Associações Regionais, que em colaboração estreita com a FPR desenvolvem e implementam todas estas acções.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO



Recursos Humanos

Para assegurar a realização destes Projectos são necessários os seguintes Recursos Humanos:

- Director Desenvolvimento
- Director Técnico Regional - Norte
- Director Técnico Regional - Centro
- Director Técnico Regional – Sul
- Coordenador Técnico Regional - Sul

Todos os custos associados aos três Projectos apresentados na área do Desenvolvimento e aos Recursos Humanos, poderão ser consultados no documento anexo a este Plano de Actividades.

ORÇAMENTO - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO		ANO	2011
PROJECTO 1 - RUGBY ESCOLAR RUGBY DE INTEGRAÇÃO SOCIAL RUGBY PROMOÇÃO			22.689,90 €
	RUGBY ESCOLAR	16.825,50 €	
	RUGBY INTEGRAÇÃO SOCIAL	2.709,00 €	
	RUGBY PROMOÇÃO	3.155,40 €	
PROJECTO 2 - RUGBY JUVENIL RUGBY FEMININO CENTROS DE APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO			34.436,16 €
	RUGBY JUVENIL	10.773,90 €	
	RUGBY FEMININO	2.790,00 €	
	CENTROS DE APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO	20.872,26 €	
PROJECTO 3 - APOIO AOS CLUBES CRIAÇÃO DAS ACADEMIAS SEGUROS			57.630,60 €
	APOIO AOS CLUBES	48.780,00 €	
	APOIO A CRIAÇÃO DA ACADEMIA	1.920,60 €	
	SEGUROS	6.930,00 €	
RECURSOS HUMANOS			54.669,00 €
	RECURSOS HUMANOS - TÉCNICOS	54.669,00 €	
VALOR TOTAL DO PROJECTO			169.425,66 €

ORÇAMENTO - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

ANO 2011

PROJECTO 1 - RUGBY ESCOLAR | RUGBY DE INTEGRAÇÃO SOCIAL | RUGBY PROMOÇÃO

RUGBY ESCOLAR									
	9	Projecto Nestum Rugby	Descrição	Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
	1.2	Transportes	Escolas - Autocarros	10	1	escolas	630,00€	6.300,00 €	
	1.4	Designer		1	1		1.350,00€	1.350,00 €	
	1.5	Produção Dossier	Dossier do Professor	1	400		9,00€	3.600,00 €	
	1.6	Sub total							11.250,00 €
RUGBY DE INTEGRAÇÃO SOCIAL									
	9	Grupos Equipa - Desporto Escola	Descrição	Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
	2.1	Polo Professor	40 professores	40	1	polos	9,45€	378,00 €	
	2.2	Sacos de Contacto	1 Sacos x 25 clubes	25		sacos	40,50€	1.012,50 €	
	2.3	Sacos de Placagem	1 Saco x 25 Escolas	25		sacos	72,00€	1.800,00 €	
	2.4	Bolas nº5	2 bolas x 35 Escolas	70		bolas	13,50€	945,00 €	
	2.5	Transportes	Escolas - Autocarros	8	1		180,00€	1.440,00 €	
	2.9	Sub total							5.575,50 €
									16.825,50 €
RUGBY DE INTEGRAÇÃO SOCIAL									
	9	Apoio Técnico aos Clubes	Descrição	Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
	3.1	Bolas nº5	2 bolas x 12 clubes	24		bolas	13,50€	324,00 €	
	3.2	Sacos de Contacto	1 Sacos x 12 clubes	12		sacos	40,50€	486,00 €	
	3.3	Sacos de Placagem	1 Sacos x 12 clubes	12		sacos	72,00€	864,00 €	
	3.4	Sacos para Bolas	15 sacos	15		sacos	9,00€	135,00 €	
	3.5	Documentação Técnica	200 exemplares	1			900,00€	900,00 €	
	3.6	Sub total							2.709,00 €
									2.709,00 €
RUGBY DE PROMOÇÃO (Clubes emergentes)									
	9	Apoio Técnico aos Clubes	Descrição	Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
	4.1	Deslocações	20 deslocações x 50 dias	20	50	dias	45,00€	900,00 €	
	4.2	Portagens	20 portagens	20			9,00€	180,00 €	
	4.3	Bolas nº3	4 bolas x 12 acções	48		bolas	9,00€	432,00 €	
	4.4	Bolas nº4	4 bolas x 12 acções	48		bolas	10,80€	518,40 €	
	4.5	Bolas nº5	50 bolas	50			13,50€	675,00 €	
	4.7	Documentação Técnica	valor global	1			450,00€	450,00 €	
		Sub total							3.155,40 €
									3.155,40 €
									22.689,90 €

ORÇAMENTO - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

ANO 2011

PROJECTO 2 - RUGBY JUVENIL | RUGBY FEMININO | CENTROS DE APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO sub14 e sub 16.

RUGBY JUVENIL									
	9	Organização de Convívios	Descrição	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	1.1	Aluguer instalações (campos)	3 horas de aluguer p / convívio	6	3	hora	119,70€	2.154,60 €	
	1.2	Recursos Humanos	Equipa de apoio de 15 pessoas	3	15	dia	27,00€	1.215,00 €	
	1.3	Ambulância	Valor serviço / permanência da ambulância / dia	8	1	dia	225,00€	1.800,00 €	
	1.4	Outros (materias de apoio)		10	1	uni	225,00€	2.250,00 €	
	1.6	Sub total							7.419,60 €
Projectos Especiais									
			Descrição	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	2.1	Desdobrável	Bambis a Lobos 2009/2010 (produção)	3		uni	237,60€	712,80 €	
	2.2	Designer (Sergio Carneira)	Pais e Mães Treinadores Arbitros (2)	1		uni	450,00€	450,00 €	
	2.3	Panfletos	Pais e Mães (produção 1 + 1)	1		uni	364,50€	364,50 €	
	2.4	Designer (Pedro Vareta)	Bambis a Lobos 2009/2010	1		uni	117,00€	117,00 €	
	2.5	"Pais e Mães"	Intervenção Pedagógica nos Convívios de Rugby Juvenil	5		uni	72,00€	360,00 €	
	2.6	Arbitragem	Regulamento Arbitragem / B-A-BA do Rugby / Jovens Arbitros	1		uni	450,00€	450,00 €	
	2.7	Valores do Rugby	Valores do Rugby / Codigo de Conduta	1		uni	450,00€	450,00 €	
	2.8	Caderno de Exercícios	Caderno de Exercícios de Apoio aos Treinadores	1		uni	450,00€	450,00 €	
	2.9	Sub total							3.354,30 €

RUGBY JUVENIL

10.773,90 €

RUGBY FEMININO									
	9	Apoio Técnico aos Clubes	Descrição	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	3.1	Bolas nº5	5 bolas x 12 clubes	40		bolas	13,50€	540,00 €	
	3.2	Deslocações/portagens	1 x 16 clubes	12		dia	40,50€	486,00 €	
	3.3	Alimentação / Alojament	1 x 16 clubes	12		dia	72,00€	864,00 €	
	3.4	Documentação Técnica	200 exemplares	1			900,00€	900,00 €	
	3.5	Sub total							2.790,00 €

RUGBY FEMININO

2.790,00 €

CENTROS DE APERFEIÇOAMENTO E DESENVOLVIMENTO (SUB 16 e SUB 14)

SUB 16									
	9	FASE 1 - TREINOS REGIONAIS	(2 Treinos)	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	5.1	Transporte							
	5.2	Estadia							
	5.3	Alimentação							
	5.4	Treinadores	Valor/dia	10	2	dias	36,00€	720,00 €	
	5.5	Fisioterapeuta	Valor/dia	5	2	dias	36,00€	360,00 €	
	5.6	Manejer	Valor/dia						
	5.8	Sub total							1.080,00 €

	9	FASE 2 - TORNEIO INTER - REGIONAL		Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	6.1	Transporte	2 Autocarros	2	1	autocarro	540,00€	1.080,00 €	
	6.2	Treinadores	10 treinadores - Valor/dia 40 €	10	1	dia	36,00€	360,00 €	
	6.3	Refeições							
	6.4	Pequeno almoço							
	6.5	Reforço alimentar	Reforço para 140 atletas	1	1		180,00€	180,00 €	
	6.6	Fisioterapeuta	Valor/hora 40 €	1	5	horas	36,00€	180,00 €	
	6.7	Outras despesas		1	2	dias	45,00€	90,00 €	
	6.8	Sub total							1.890,00 €

	9	FASE 2 - ESTÁGIO CARNAVAL		Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	7.1	Transporte	Estágio de 3 dias	1	1	autocarro	502,20€	502,20 €	
	7.2	Transporte (Carro de Apoio)		1	1	carro	102,60€	102,60 €	
	7.3	Estadia	Duas noites - 50 atletas	1	1		162,00€	162,00 €	
	7.4	Alimentação	3 treinadores + 50 atletas	1	1		2.106,90€	2.106,90 €	
	7.5	Fisioterapeuta	3 dias	1	1		108,00€	108,00 €	
	7.6	Treinadores	3 treinadores	1	1		302,40€	302,40 €	
	7.7	Outras despesas		1	1		20,16€	20,16 €	
	7.8	Sub total							3.304,26 €

	9	FASE 3 - TREINOS FEV. MAR.	(Treinos de preparação Rugby Youth Festival)	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	8.1	Treinadores	3 Treinadores	10	4	dias	36,00€	1.440,00 €	
	8.2	Reforço alimentar	Reforço para 50 atletas	1	4	dias	22,50€	90,00 €	
	8.3	Fisioterapeuta		3	4	dias	36,00€	432,00 €	
	8.4	Outras despesas							
		Sub total							1.962,00 €

	9	FASE 3 - RUGBY YOUTH FESTIVAL	(2 dias)	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	9.1	Inscrição no torneio		1	1		270,00€	270,00 €	
	9.2	Transporte		1	1		270,00€	270,00 €	
	9.3	Estadia	28 pessoas	1	1		-	- €	
	9.4	Alimentação	28 pessoas	1	2	dias	450,00€	900,00 €	
	9.5	Gásleo		1	2	dias	45,00€	90,00 €	
	9.6	Portagens		1	1		63,00€	63,00 €	
	9.7	Reforço alimentar	25 atletas	1	2	dias	135,00€	270,00 €	
	9.8	Fisioterapeuta		1	2	dias	54,00€	108,00 €	
	9.9	Treinadores	3 treinadores	3	2	dias	36,00€	216,00 €	
	9.10	Sub total							2.187,00 €

	9	FASE 3 - ESTÁGIO DE VERÃO	(3 dias)	Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	10.1	Transporte		2	1	autocarro	540,00€	1.080,00 €	
	10.2	Estadia							
	10.3	Treinador	3 Treinadores	3	3	dias	36,00€	324,00 €	
	10.4	Fisioterapeuta	1 Fisioterapeuta	1	3	dias	54,00€	162,00 €	
	10.5	Outras despesas		1	3	dias	90,00€	270,00 €	
	10.6	Sub total							1.836,00 €

	9	EQUIPAMENTOS		Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	11.1	T-SHIRTS		50	1		4,50€	225,00 €	
	11.2	Equipamento de jogo		50	1		49,50€	2.475,00 €	
	11.3	Coletes		26	1		4,50€	117,00 €	
	11.4	Foto de treino		50	1		31,50€	1.575,00 €	
	11.5	Polos de Salida		50	1		10,80€	540,00 €	
	11.6	Sub total							4.932,00 €

SUB 14									
	9	TORNEIO INTER - REGIONAL		Quant.	nº	Unidade	Valor/uni	Parcial	Total
	12.1	Inscrição no torneio	Torneio - 2 dias	1	1		270,00€	270,00 €	
	12.2	Alimentação	75 atletas + 10 adultos	85	1		27,00€	2.275,00 €	
	12.3	Gásleo		1	2	dias	45,00€	90,00 €	
	12.4	Portagens		1	1		63,00€	63,00 €	
	12.5	Reforço alimentar	75 atletas	1	2	dias	225,00€	450,00 €	
	12.6	Fisioterapeuta	1 Fisioterapeuta	1	2	dias	54,00€	108,00 €	
	12.7	Treinadores							
	12.8	Outras despesas							
	12.9	Sub total							3.681,00 €

CENTROS DE APERFEIÇOAMENTO

20.872,26 €

ORÇAMENTO - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

ANO 2011

PROJECTO 3 - APOIO AOS CLUBES | CRIAÇÃO DAS ACADEMIAS | SEGUROS

APOIO AOS CLUBES

9	Apoio Técnico aos Clubes		Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
1.1	Deslocações	Deslocação dos técnicos	40	4		36,00€	5.760,00 €	
1.2	Estadia	Dormidas	20	4		40,50€	3.240,00 €	
1.3	Alimentação	Alimentação	40	4		13,50€	2.160,00 €	
1.4	Portagens	Portagens	40	4		27,00€	4.320,00 €	
1.5	Bolas nº3		300	1		9,00€	2.700,00 €	
1.6	Bolas nº4		400	1		10,80€	4.320,00 €	
1.7	Bolas nº5		600	1		13,50€	8.100,00 €	
1.8	Sacos de Contacto		80	1		40,50€	3.240,00 €	
1.9	Sacos de Placagem		40	1		72,00€	2.880,00 €	
1.10	Sacos para Bolas		40	1		9,00€	360,00 €	
1.12	Videos		3	1		3.150,00€	9.450,00 €	
1.13	Caderno de Exercícios		100	1		22,50€	2.250,00 €	
1.14								48.780,00 €

APOIO AOS CLUBES

48.780,00 €

APOIO AS ACADEMIAS

9	Apoio à constituição de uma academia de clube		Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
2.1	Bolas Morgen Pass Developer		6			22,50€	135,00 €	
2.2	Reflex cath Trainer		6			10,80€	64,80 €	
2.3	Step Ladder (8 metros)		6			33,30€	199,80 €	
2.4	Step Hardie (9 Inch)		30			6,30€	189,00 €	
2.5	Bola Medicinal (3 Kg)		6			22,50€	135,00 €	
2.6	Bola Suíça (nº4 e nº5)		6			13,50€	81,00 €	
2.7	Coletes		120			4,50€	540,00 €	
2.8	Bolas Zenon (nº5)		30			7,20€	216,00 €	
2.9	Pneus		6				- €	
2.10	Trenó		4			90,00€	360,00 €	
2.11								1.920,60 €

APOIO À CRIAÇÃO DA ACADEMIA

1.920,60 €

SEGUROS

9	Seguros		Quant.	nº	Uni	Valor/uni	Parcial	Total
3.1	Seguros atletas (sub 18)	100 atletas do Escalão Sub 16 e Sub 18	100		seguro	31,50€	3.150,00 €	
3.3	Seguros atletas (sub 18)	120 atletas do Escalão Feminino	120		seguro	31,50€	3.780,00 €	
3.4								6.930,00 €

SEGUROS

6.930,00 €

57.630,60 €

ORÇAMENTO - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO

ANO 2011

RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS														
9	TÉCNICOS		Quant.	nº	Uni	Valor	Parcial	IVA (21%)	IVA Anual	Retenção Fonte (21,5%)	Retenção Anual	valor a pagar	Total	Total
1.1	Director de Desenvolvimento - Henrique Gracia	1500 € x 12 meses	12	1		1.500,00€	#####	315,00 €	3.780,00 €	322,50 €	3.870,00 €	1.492,50 €	17.910,00 €	
1.1.1	Telemóvel	25 € x 12 meses	12	1		25,00€	300,00 €						300,00 €	
1.2	DTR Norte - Miguel Moreira	750 € x 12 meses	12	1		750,00€	9.000,00 €	157,50 €	1.890,00 €	161,25 €	1.935,00 €	746,25 €	8.955,00 €	
1.2.1	Telemóvel	25 € x 12 meses	12	1		25,00€	300,00 €						300,00 €	
1.3	DTR Centro - Rui Carvoeira	600 € x 12 meses	12	1		600,00€	7.200,00 €	- €	- €	- €		600,00 €	7.200,00 €	
1.3.1	Telemóvel	25 € x 12 meses	12	1		25,00€	300,00 €						300,00 €	
1.4	DTR Sul - João Moura	750 € x 12 meses	12	1		750,00€	9.000,00 €	157,50 €	1.890,00 €	161,25 €	1.935,00 €	746,25 €	8.955,00 €	
1.4.1	Telemóvel	25 € x 12 meses	12	1		25,00€	300,00 €						300,00 €	
1.5	DTR Sul - Mário Pato	850 € x 12 meses	12	1		850,00€	#####	178,50 €	2.142,00 €	182,75 €	2.193,00 €	845,75 €	10.149,00 €	
1.5.1	Telemóvel	25 € x 12 meses	12	1		25,00€	300,00 €						300,00 €	
	VALOR TOTAL - IVA							MENSAL	ANUAL					
	VALOR TOTAL - RETENÇÃO NA FONTE							808,50 €	9.702,00 €	MENSAL	ANUAL			
										827,75 €	9.933,00 €			
							#####							54.669,00 €

Recursos Humanos - Técnicos

54.669,00 €

54.669,00 €

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO GERAL DE FORMAÇÃO – 2011

O Departamento de formação apresenta o plano de actividades e respectivo orçamento geral para 2011 inserido no plano estratégico da FPR para o quadriénio 2011-2015.

Este plano de acção visa dar resposta às necessidades de formação dos agentes desportivos, diagnosticadas no estudo sobre demografia federada dos clubes em Julho de 2010. Os resultados do estudo permitiram evidenciar o seguinte:

FORMAÇÃO RUGBY READY:

Em 10 de Outubro atingimos o número de **784 certificações Rugby Ready** realizados no portal IRB distribuídos pelas seguintes categorias e respectivas percentagens.

Registo de Certificados	Percentagens	Categorias
162	20.7%	Treinadores
238	30.4%	Jogadores
13	1.7%	Pais
14	1.8%	Árbitros
7	0.9%	Directores técnicos
22	2.8%	Estudantes
32	4.1%	Professor
4	0.5%	Fisioterapeuta
29	3.7%	Director Equipa
42	5.4%	Espectadores
221	28.2%	Outros
784	100%	Totais

Quadro 1- Distribuição dos registos de certificados Rugby Ready em Portugal por categorias e percentagens

Estes dados permitem inferir uma crescente procura de informação junto da IRB e o respeito pelas informações importantes sobre regras de segurança nos treinos e jogos e procedimentos de prevenção e em caso de acidentes.

O manual Rugby Ready está traduzido em Português desde 2009 e é apresentado como obrigatório para todas as acções de formação da FPR, respeitando assim as recomendações da IRB. Foi realizado em 2010 um curso para formadores Rugby Ready promovido pela FPR e supervisionado pela IRB

Os cursos Rugby Ready serão obrigatórios para os clubes emergentes e serão dirigidos pelos directores técnicos regionais.

FORMAÇÃO DE TREINADORES

Em Maio de 2010 foi elaborado um estudo sobre a demografia federada tendo em vista conhecer a distribuição dos treinadores pelos clubes e avaliar o rácio do número de jogadores por treinador. Os resultados permitiram evidenciar o seguinte:

- a. O número de treinadores licenciados em Portugal, num total de **413**, seriam suficientes para os **5158 jogadores inscritos em 2101**. Para estes valores corresponderia um rácio de 12 jogadores por treinador o que seria considerado de muito bom.
- b. Os **198** treinadores inscritos pelos clubes, representam apenas **47%** dos treinadores inscritos na base de dados e têm uma média geral de 26 jogadores por treino. Existem muitos treinadores que não estão em actividade ou não estão inscritos pelos clubes.
- c. Em 2009/2010, os clubes inscreveram apenas **75** dos **227** treinadores de grau 1 disponíveis. Estes valores traduzem uma taxa de utilização muito baixa, de apenas **33%**. Verificamos que cada treinador tem em média 15 jogadores, valor considerado muito bom para a nossa realidade.
- d. Os clubes inscreveram apenas **57** dos **92** treinadores de grau 2 disponíveis, o que traduz uma taxa de utilização de apenas **61%**. Neste agrupamento que incorpora os escalões de pré-competição e competição, o número de jogadores por treinador é demasiado elevado. 45 jogadores por treinador. É também o agrupamento que contribui com mais jogadores inscritos, **2496**.
- e. Os clubes inscreveram **70** dos **94** treinadores de grau 3 disponíveis, com uma taxa de utilização de **74, 5%**. Nos escalões sénior e sub 21 cada treinador tem uma média de 24 jogadores, valor muito excessivo.
- f. Os escalões sub 14, sub 16, sub 18 e femininos são os escalões que têm menos treinadores inscritos e apresentam um elevado número de jogadores por treinador. Esta tendência geral confirmou-se também ao nível das regiões e por clube.

Com a conclusão do plano de cursos de treinadores em 2010 estão certificados **511 treinadores**, distribuídos pelos seguintes Graus: **289 treinadores de grau 1, 122 de grau 2 e 100 de grau 3**.

O estudo permitiu diagnosticar a necessidade de realizar em 2011, 3 cursos de treinadores de grau 1, dois de grau 2 e um de grau 3.

O programa nacional de formação de treinadores tutelado pelo IDP, previsto para ser implementado em 2011, obriga a um conjunto de alterações muito significativas, cujos maiores obstáculos são a elevadíssima carga horária e os custos inerentes à logística dos cursos.

Este programa atribui uma cédula profissional para exercer a profissão de treinador. O perfil do treinador de rugby em Portugal está muito longe desta realidade e desta exigência.

Ainda subsistem incertezas sobre quando e como serão organizados os cursos. O orçamento para 2011 prevê um aumento de 30% na carga horária e os respectivos custos e receitas previstas.

Grau	Horas lectivas gerais		Horas lectivas específicas modalidade		TOTAL HORAS		Fins de semana		Estágio	
	Actual	Futuro	Actual	Futuro	Actual	Futuro	Actual	Futuro		
Grau 1	12	40	36	40	36	80	2	5		550
GRAU 2	20	60		60	52	120	3	8		800
GRAU 3		90		90	68	180	4	11		1280
GRAU 4		135		135	84	270	-	16		1770

Quadro 2 Distribuição da carga horária entre horas lectivas gerais e específicas da modalidade no actual modelo e no exigido pelo IDP.

FORMAÇÃO SEVENS

Como novidade no plano de formação teremos 2 cursos de sevens grau 1 e um curso de sevens de grau 2 a dar seguimento ao plano de formação nesta variante iniciado no final de 2010.

FORMAÇÃO FORÇA 8

FORÇA 8 é a sigla para o projecto nacional do ensino e treino da formação ordenada. Qualifica os treinadores para as técnicas de ensino e treino dos jogadores sub 16 a sénior. A formação está dividida em 2 partes: formação para treinadores e visita aos clubes para formação de jogadores e treinadores.

O curso incide sobre as normas de segurança, técnica individual e treino físico específico, posições, pegadas, coordenação colectiva. O curso está organizado em 3 fases, cada uma com 3 horas.

Acções nos clubes ou grupos de clubes. Os técnicos especialistas deslocar-se-ão aos clubes que solicitarem uma acção. A acção deverá ser enquadrada pelo(s) treinadores e jogadores do clube. Estas acções deverão ser repetidas num prazo de 3 a 4 semanas e os treinadores serão convidados a preparar partes do treino anterior e assim contribuir para a sua formação.

FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

A maioria dos clubes fizeram-se representar nos 2 cursos de directores de equipa que decorreram em Lisboa e na Lousã. Permitiu certificar chegar a um total de 123 directores de equipa, todos em exercício.

Para dar resposta à exigência dos clubes inscreverem as suas equipas com um director de equipa na época 2011-2012, iremos realizar 3 cursos de directores de equipa para prefazer os 120 necessários.

Atendendo às exigências da IRB no acompanhamento dos treinadores ao longo da sua carreira tendo em vista a actualização permanente e a revalidação das licenças, serão realizadas acções de reciclagem de treinadores nas diversas áreas de FORÇA 8 (projecto nacional de formação ordenada) e Treino Físico – Treino funcional e treino integrado.

Estas acções serão enquadradas pela equipa de formadores da FPR, creditados pela IRB, ou por formadores estrangeiros da RFU e FFR e que certificam as acções.

FORMAÇÃO DE FORMADORES

A IRB através da FIRA/AER promove 3 cursos de formadores (Educator) por ano na Europa. Estes cursos certificam os formadores para ministrar cursos e implementar as metodologias e procedimentos da IRB.

Com os dois recentes cursos realizados em Portugal em 2009 e 2010, a equipa de formadores é constituída por um formador de formadores, 21 formadores de treinadores e 4 formadores de árbitros.

A FPR desenvolve uma acção anual com todos os formadores certificados pela IRB no sentido de garantir a implementação da metodologia de ensino, treino e supervisão dos treinadores, árbitros e dirigentes.

Todos os formadores IRB estão sujeitos a uma supervisão sobre o desempenho pedagógico e treino das técnicas de observação, análise, avaliação e comunicação durante os cursos. Exige-se o treino permanente destas qualificações na supervisão dos treinadores em exercício.

GRAU	ESCALÕES QUE PODE TREINAR	DESCRIÇÃO
Rugby Ready	Ajudar os treinadores dos escalões Sub 8; Sub 10; Sub 12	Curso de 3 horas para os Acompanhantes das Equipas - Teórico
Grau 1	Sub 8; Sub 10; Sub 12	Curso Teórico-Prático 3 Módulos de 1 Fim de Semana. 32 horas
Grau 2	Sub 14; Sub 16; Sub 18; Feminino, Seniores de Clubes Emergentes	Curso Teórico-Prático 4 Módulos de 1 Fim de Semana 48 horas
Grau 3	Sub 21; Seniores; Seleções Nacionais	Curso Teórico-Prático 5 Módulos de 1 Fim de Semana

Grau 4	Especialistas Concepção e gestão de projectos. Coordenação de equipas técnicas	Curso Teórico-Prático Regime de
Sevens Grau 1	Equipas de Sevens: sub 14, sub 16, sub 18, Feminino. Excepcionalmente para a época 2011/ 2012 – sub 21 e sénior.	Curso básico sobre princípios e técnicas de sevens. 1 dia
Sevens Grau 2	sub 21 e sénior.	Curso avançado de sevens 1 dia
Preparador físico Rugby	Todos os escalões	Curso sobre treino funcional e integrado 1 dia
Dirigentes	Acompanhar equipas de clube. Delegados aos jogos	Curso Teórico para dirigentes de Equipa – Team Manager- 1 dia
Curso de FORÇA 8	Todos os escalões .	Curso sobre Formação ordenada. Fase 1 - 2 horas Fase 2 – 3 horas Fase 3 – 3 horas

Quadro 3 Descrição dos cursos, escalões a que se destinam e carga horária.

1 – Curso “Rugby Ready” / Monitores

Descrição:

Curso de 3 Horas destinado aos ex praticantes, pais de jogadores de Rugby que habitualmente ajudam os treinadores aquando das saídas.

Incide sobre as áreas da segurança, prevenção e gestão de lesões e do Código do Rugby.

O Curso destina-se a todos os clubes emergentes. Todos os clubes emergentes terão de realizar um curso RUGBY READY. Com apoio do director técnico da sua região.

Não terá custos de inscrição para os participantes.

Número de participantes previstos: 100 pessoas

Estas dez acções terão um custo de 1.450.00 euros.

2 – Curso de Treinadores Grau 1

Descrição:

Certifica treinadores para os escalões Sub 8, Sub 10 e Sub 12.

O curso está organizado em três módulos de um fim-de-semana cada, com sessões teóricas e práticas. Total 48 horas. **Este curso está certificado pela IRB. Será emitido certificado IRB.**

Serão organizados 3 cursos distribuídos pelas 3 associações regionais, Norte, Centro e Sul. Os directores do curso serão os directores técnicos regionais, devidamente certificados pela IRB.

Número de participantes previstos: 90 pessoas

Estas TRÊS acções terão um custo de 11.640.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 8.000.00 euros.

3 –Curso de Treinadores Grau 2

Descrição:

Certifica treinadores para os escalões Sub 14; Sub 16; Sub 18 e Feminino.

O curso está organizado em quatro módulos de um fim-de-semana cada, com sessões teóricas e práticas. Total 64 horas.

Este curso está certificado pela IRB. Será emitido certificado IRB.

No final do estágio acompanhado no clube terão um estágio final de 3 dias em Maio/ Junho de 2011.

Serão organizados 2 cursos. Um na região Norte/centro e outro em Lisboa.

A carga horária destes cursos foi aumentada em apenas 16 horas

Número de participantes previstos: 35 pessoas

Esta acção terá um custo de 5.760.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 8.750.00 euros.

4 – Curso de Treinadores grau 3

Descrição:

Certifica treinadores grau 2 que realizaram o curso em 2008 ou anterior e equiparados pela CT.

Certifica treinadores para os Sub 21 e Sénior.

O curso está organizado em cinco módulos de um fim-de-semana cada, com sessões teóricas e práticas. Total 80 horas.

O curso está organizado em quatro módulos de um fim-de-semana cada, com sessões teóricas e práticas.

Número de participantes previstos: 25 pessoas

Estas dez acções terão um custo de 7.620.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 7.500.00 euros.

5 – Curso de Treinadores de Sevens. Grau 1

Descrição:

Certifica treinadores para enquadrar equipas de Sevens: sub 14, sub 16, sub 18, Feminino. Excepcionalmente para a época 2011/ 2012 – sub 21 e sénior.

Serão organizados 2 cursos de treinadores de Sevens grau 1. um na região norte/centro e outro na região de Lisboa.

O curso está organizado num módulo de um dia, com sessões teóricas e práticas. Total 8 horas.

Este curso está certificado pela IRB. Será emitido certificado IRB.

Número de participantes previstos: 55 pessoas

Estas DUAS acções terão um custo de 3.080.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 2.750.00 euros.

6 — Curso de Preparadores Físicos de RUGBY

Descrição:

Certifica preparadores físicos para enquadrar equipas de rugby:

O curso está organizado num módulo de 1 dia com sessões teóricas e práticas.

Total 8 horas.

Este curso está certificado pela IRB. Será emitido certificado IRB.

Número de participantes previstos: 25 pessoas

Esta acção terá um custo de 1.210.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 1.250.00 euros.

7. Cursos de Dirigentes GRAU 1 – Director de Equipa / Team Manager

Descrição:

Habilita e Certifica o Director de Equipa, tornando-o mais apto para enfrentar situações comuns na vida desportiva da equipa e do Clube.

Abordará os seguintes temas:

- O perfil do director de Equipa
- Código de conduta
- Gestão da informação e regulamentos
- Prevenção, gestão de lesões e plano de emergência
- Funções do Director de equipa
- Procedimentos de Inscrição de equipas e jogadores
- Tipologia de Competições

O Curso terá a duração de um dia. 7 horas

Serão organizados 3 cursos de directores de equipa. Um na região Norte, um na região de Lisboa e outro na região Sul.

Número de participantes previstos: 90 pessoas

Estas três acções terão um custo de 4.650.00 euros.

Receitas previstas com as inscrições: 4.500.00 euros.

8. Curso FORÇA 8 – Treinador da Formação ordenada

Descrição:

Certifica treinadores para os procedimentos de segurança na formação ordenada. Competências nas técnicas individuais e colectivas.

O curso está organizado num dia com uma sessões teóricas e práticas. Total 8 horas.

Número de participantes previstos: 30 pessoas
Esta acção terá um custo de 1.150.00 euros.
Receitas previstas com as inscrições: 1.500.00 euros.

9 — Curso de formadores FPR

Descrição:

Certifica a equipa de formadores da FPR.
O curso está organizado num módulo de 1 dia com sessões teóricas e práticas.
Total 8 horas.
Esta acção visa implementar as metodologias de observação, análise e avaliação dos formadores, apresentar o plano de formação, procedimentos administrativos e pedagógicos de gestão da base de dados.
Número de participantes previstos: 35 pessoas
Esta acção terá um custo de 800.00 euros.

10 — Acções de formação FORÇA 8

Descrição:

Estas acções de formação serão orientadas para os treinadores e jogadores dos clubes dos escalões sub 16 a sénior.
Os treinadores terão um papel activo e serão sujeitos a participação e supervisão pela equipa de formadores FORÇA8.
Estão previstas trinta acções realizadas pelos 4 formadores especialistas.
Número de participantes previstos: 300 pessoas
Estas trinta acções terão um custo de 5.300.00 euros.

ORÇAMENTO DEPT FORMAÇÃO 2011

ACTIVIDADE		1	2	3	4	5	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	Total	
RUGBY READ		CTG1 NORTE	CTG1 CENTR	CTG1SUL	CTG2 N/C	CTG3	FORMADOR	CT 7 G1 N/C	CT 7 G1 SUL	CDE N	CDE SUL 1	CDE SUL 2	CPFÍSICO	CFORÇA8	FORÇA 8			
1	Recursos Humanos	10 cursos															30 VISITAS	
	RH – Administrativos, coordenadores, directores,																	
	Director curso		200,00	200,00	200,00	250,00	300,00	0,00	150,00	150,00	250,00	250,00	250,00	150,00				2350,00
	Secretário curso		100,00	100,00	100,00	150,00	200,00	0,00	50,00	50,00	100,00	100,00	100,00	50,00	50,00			1150,00
	RH – Formadores																	
	Residentes		2880,00	2880,00	2880,00	3840,00	4800,00	0,00	600,00	600,00	450,00	450,00	450,00	450,00	600,00	1200,00		22080,00
	Convidados					200,00	300,00		250,00	250,00								1000,00
			3180,00	3180,00	3180,00	4440,00	5600,00	0,00	1050,00	1050,00	800,00	800,00	800,00	650,00	650,00	1200,00		26580,00
2	MATERIAL DIDÁCTICO																	
	MATERIAL DIDÁCTICO cursos	500,00	250,00	250,00	250,00	300,00	300,00	200,00	250,00	250,00	300,00	300,00	300,00	250,00	200,00	1000,00		4900,00
3	Custos Operacionais																	
	Deslocações	750,00	100,00	100,00	100,00	450,00	850,00	450,00	200,00	200,00	350,00	350,00	350,00	250,00	250,00	2800,00		7550,00
	Alimentação	200,00	250,00	250,00	250,00	320,00	420,00	150,00	40,00	40,00	100,00	100,00	100,00	50,00	50,00	300,00		2620,00
	Alojamentos		100,00	100,00	100,00	250,00	300,00											850,00
	Aluguer instalações																	
		950,00	450,00	450,00	450,00	1020,00	1570,00	600,00	240,00	240,00	450,00	450,00	450,00	300,00	300,00	3100,00		11020,00
4	Outros custos																	0,00
	Diversos																	0,00
																		0,00
	TOTAL POR ACTIVIDADE	1450,00	3880,00	3880,00	3880,00	5760,00	7470,00	800,00	1540,00	1540,00	1550,00	1550,00	1550,00	1200,00	1150,00	5300,00		42500,00
	Total Departamento período Jan-Dez 2011																	

ORÇAMENTO DEPARTAMENTO CLÍNICO																
ÉPOCA 2010 / 2011																
			Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total	
Pessoal	Fixo	Director Clínico	Valor fixo anual												12000	
		Fisioterapeuta	Valor fixo anual												0	
		Nutricionista	Valor fixo anual												6000	
	Variável	Luis Ramusga														6250
		César Gonçalves														5565
		Gonçalo Ramos														3330
Ana Cunha															3080	
Óscar Caridade															3080	
Material	Consumíveis	Wolfcare													11000	
		Medicamentos													200	
		Bastos Viegas													1000	
		Suplementos *													11000	
	Outro	Fisioterapia													1000	
Outro	Lesões	tratamentos e diagnóstico													1000	
	Seguros	Prémios **													7165	
Franquias																
															71670	

Nota: O valor do fisioterapeuta José Carlos Rodrigues está considerado nos custos administrativos, por passar a ser profissional dependente da FPR.

CALENDÁRIO DE PROVAS

MÊS	DIAS	SELECÇÃO XV	SELECÇÃO 7 'S	FEMININO SELECÇÃO VII	SELECÇÃO S 19	SELECÇÃO S 18
SET-10	30/31 Agosto- 1 Setembro				ESTÁGIO	
	04-05				CONCENTRAÇÃO	
	11-12				CONCENTRAÇÃO/JOGO	
	18-19				CONCENTRAÇÃO	
	25-26			Estágio Selecção (1)		
OUT-10	2-3				ESTÁGIO /JOGO	
	5 (Terça Feira)					
	09-10				ESTÁGIO/JOGO	
	16-17			Estágio Selecção (2)	CONCENTRAÇÃO/JOGO	
	23-24				CAMP EUROPA SUB 19	
30-31				CAMP EUROPA SUB 19		
NOV-10	1 (Segunda Feira)	selecção estrangeiros				
	6-7					
	13-14	PORTUGAL - EUA				
	20-21	PORTUGAL - NAMIBIA				
	27-28	PORTUGAL - CANADA		Estágio Selecção (3)		
Dez-10	1 (Quarta Feira)					
	4-5		DUBAI			
	8 (Quarta Feira)					
	11-12		GEORGE	Estágio Selecção (4)		
	18-19					
25-26						
Jan-11	1-2					
	8-9			Estágio Selecção (5)		
	15-16					
	22-23					
	29-30					
FEV-11	5-6	PORTUGAL - ROMENIA	WELLINGTON			
	12-13	RUSSIA - PORTUGAL	LAS VEGAS			
	19-20					
	26-27	PORTUGAL - GEÓRGIA		Estágio Selecção (6)		
MAR-11	5-6	ENGLAND STUDENTS				
	8 (Terça Feira)					
	12-13	ESPAÑA -PORTUGAL		Estágio Selecção (7)		
	19-20	PORTUGAL - UCRANIA				
	26-27		HONG KONG			
ABRIL-11	2-3		ADELAIDE			
	9-10			Estágio Selecção (8)		
	16-17					
	22 (Sexta Feira)				FIRA-AER -PÁSCOA	
	23-24 (Páscoa)				FIRA-AER -PÁSCOA	
25 (Segunda)				FIRA-AER -PÁSCOA		
MAI-11	30 ABRIL-1 MAIO					
	7-8					
	14-15		FIRA	Estágio Selecção (9)		
	21-22		LONDRES			
	28-29		EDINBURGO			
JUNH-11	4-5		FIRA	Estágio Selecção (10)		
	10 (Sexta Feira)					
	11-12	NATIONS CUP?				
	18-19	NATIONS CUP?				
	23 (Quinta Feira)					
25-26						
JUL-11	2-3					
	9-10		FINAL C.E. FIRA-ERA			
	16-17					
	23-24					
	30-31					

DEPARTAMENTO DE ALTA COMPETIÇÃO

PLANO DE ACTIVIDADES 2011

A – Selecção Nacional de XV

A Selecção ira participar no Campeonato da Europa FIRA 2011

Realizando 5 jogos (Rússia, Geórgia, Roménia, Espanha e Ucrânia) durante os meses de Fevereiro e Março.

Em Novembro participamos na Super Bock Cup com 3 jogos em Lisboa contra três adversários a designar.

A 5 de Março esta previsto a realização de um jogo particular (England Students) bem como a realização de um estagio (sem data marcada).

Poderemos participar na IRB Nations Cup em Junho

B – Selecção Nacional de Sevens

A Selecção ira participar no Circuito Mundial de Sevens e no Campeonato da Europa de Sevens, sendo que no Circuito Mundial iremos realizar 5 a 8 Torneios e no Campeonato da Europa iremos realizar 4 torneios (locais ainda não conhecidos).

Está também prevista a realização de um Torneio de preparação em Espanha e outro em França. Poderemos também realizar um em Portugal se conseguirmos apoios próprios.

A academia funcionará de Janeiro ao final de Junho, de Setembro ao final de Dezembro, sempre com treinos às 2ª, 3ª e 4ª de manha e 2º e 4º ao final do dia.

D – Academia

A academia funciona de Janeiro ao final de Junho, de Setembro ao final de Dezembro, sempre com treinos as 2^a, 3^a e 4^a de manhã e 2^o e 4^o ao final do dia.

A Academia de Elite irá realizar um jogo de XV em Fevereiro contra os England Colleges .

Só se realizarão mais jogos e treinos se obtiver financiamento próprio

Estarão sob acordo contratual os seguintes grupos:

XV – 17 jogadores nível A

Sevens – 4 jogadores nível A + 8 jogadores nível B

Elite – 17 jogadores

Só se realizarão mais jogos e treinos com financiamento próprio, extra orçamento aprovado.

E – Selecção Nacional de Sub 19

A Selecção irá participar no Campeonato da Europa em Outubro (em local a designar).

Esta também previsto a realização de um jogo particular contra os England U20 Amateur em Setembro bem como a realização de um estágio (sem data marcada).

Os treinos nacionais realizam-se às 4^ofeiras.

O Portugal vs Espanha só se realizará se o local for em Portugal e com apoio autárquico.

F – Selecção Nacional de Sub 18

A Selecção ira participar no Campeonato da Europa (em Pau – França), a deslocação será feita de auto carro.

Esta prevista a realização de um jogo particular bem como a realização de um estagio (ambos sem datas marcadas), em Portugal.

O Portugal vs Espanha só se realizará se o local for Portugal e com apoio autárquico.

G – Selecção Nacional de Sub 17

Só haverá actividade caso seja arranjado financiamento próprio através de patrocinadores.

H – Selecção Nacional Feminina

A Selecção ira participar no Campeonato da Europa de Sevens (Junho/Julho).

Está também previsto participar num Torneio particular (Madrid), caso exista necessidade de mais torneios terá que haver financiamento próprio através de patrocinadores.

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Seleção			XV	Sevens	Academia	SUB 19	SUB 18	Seleção Regional	Feminina
categorias	Designação	Totais	Totais	Totais	Totais				Totais
CUSTOS COM JOGADORES FORA DE PORTUGAL	<u>Custos com Viagens</u>								
	Viagens de França	24.000,0 €	22.500,0 €	1.500,0 €					
	Viagens de Espanha	1.250,0 €	1.250,0 €						
	Viagens de Técnicos para Observação	4.000,0 €	4.000,0 €	0,0 €					
	<u>Jogadores a Jogar Fora de Portugal</u>								
	Valor de mensal	21.600,0 €	21.600,0 €						
	Despesas de deslocação dentro e fora de Portugal	9.600,0 €	9.600,0 €						
Jogadores de Fora que não ficam no Hotel em Portugal	600,0 €	0,0 €	600,0 €						
		61.050,0 €	58.950,0 €	2.100,0 €					
categorias	Designação								
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas/Técnicos</u>								
	Deslocação do Porto	28.250,0 €	0,0 €	4.800,0 €	6.210,0 €	4.800,0 €	4.800,0 €	1.920,0 €	5.720,0 €
	Deslocação de Coimbra	38.430,0 €	3.600,0 €	13.500,0 €	9.720,0 €	3.600,0 €	3.600,0 €	1.440,0 €	2.970,0 €
	Alimentações	9.225,0 €	300,0 €	1.875,0 €	3.750,0 €	2.100,0 €	600,0 €	600,0 €	
	Dormidas	2.925,0 €	900,0 €	2.025,0 €					
	Deslocação de Técnicos	19.600,0 €	3.000,0 €	0,0 €	8.000,0 €	4.200,0 €		2.000,0 €	2.400,0 €
	Deslocação Da Academia de Elite	22.000,0 €			22.000,0 €				
	<u>Academias</u>								
	Jogadores XV	102.000,0 €	102.000,0 €						
	Jogadores 7	48.000,0 €	0,0 €	48.000,0 €					
	Jogadores Elite	17.000,0 €			17.000,0 €				
	<u>Material de Treino</u>								
	Material de Treino Técnico/ Desportivo	14.050,0 €	4.000,0 €	5.000,0 €	2.200,0 €	800,0 €	1.500,0 €		550,0 €
	<u>Custos Com Refeições</u>								
Almoços	750,0 €							750,0 €	
		302.230,0 €	113.800,0 €	75.200,0 €	68.880,0 €	15.500,0 €	10.500,0 €	6.710,0 €	11.640,0 €
categorias	Designação								
CUSTOS COM JOGOS	<u>Deslocações</u>								
	Russia	55.000,0 €	55.000,0 €						
	Espanha	30.000,0 €	30.000,0 €						
	Torneios IRB Sevens	6.000,0 €		6.000,0 €					
	Torneios FIRA XV e Sevens	87.500,0 €		32.000,0 €		22.500,0 €	21.000,0 €		12.000,0 €
	Deslocações Torneios PARTICULARES DE 7	5.000,0 €			0,0 €				5.000,0 €
	Deslocações Jogos PARTICULARES DE XV	7.000,0 €			7.000,0 €	0,0 €	0,0 €		
	Torneio Wellington	0,0 €							
	<u>Jogos em Casa</u>								
	Estrangeiros	1.000,0 €	1.000,0 €						
	USA	8.000,0 €	8.000,0 €						
	Namíbia	8.000,0 €	8.000,0 €						
	Canada	8.000,0 €	8.000,0 €						
	Romenia	15.000,0 €	15.000,0 €						
Georgia	15.000,0 €	15.000,0 €							
Ucrania	15.000,0 €	15.000,0 €							
Particulares	23.000,0 €	4.000,0 €			5.000,0 €	5.000,0 €	9.000,0 €		
<u>Despesas Gerais com Jogos</u>									
Despesas de Deslocações	4.700,0 €	4.700,0 €							
		288.200,0 €	163.700,0 €	38.000,0 €	7.000,0 €	27.500,0 €	26.000,0 €	9.000,0 €	17.000,0 €
categorias	Designação								
CUSTOS COM ESTAGIOS (não agendados)	<u>Estagios em Lisboa</u>								
	Estagio 1	16.240,0 €	5.000,0 €	5.000,0 €					6.240,0 €
	<u>Estagios / Torneio Fora Lisboa ou Portugal</u>								
	Estagio 1	7.500,0 €	0,0 €	7.500,0 €					
		23.740,0 €	5.000,0 €	12.500,0 €	0,0 €			0,0 €	6.240,0 €
categorias	Designação	Totais	Totais	Totais	Totais				Totais
Outras Despesas	<u>Prémios de Jogo</u>								
	PRÉMIOS JOGOS XV VITORIA	0,0 €	0,0 €						
	PRÉMIOS JOGOS XV DERROTA	0,0 €	0,0 €						
	PRÉMIOS SEVENS	0,0 €		0,0 €					
	<u>Deslocação de Técnicos extra a Torneios</u>								
	Deslocação de Técnico a Torneios IRB	9.000,0 €		9.000,0 €					
	Deslocação de Técnico a Torneios FIRA	4.000,0 €		4.000,0 €					
	<u>Equipamentos</u>								
	T-shirts , Polos e outros	8.100,0 €				2.000,0 €	2.000,0 €	4.100,0 €	
	<u>Outros</u>								
	Despesas Gerais (Alimentações, leite, fruta, etc)	9.250,0 €	3.000,0 €	2.500,0 €	2.750,0 €	0,0 €	0,0 €	1.000,0 €	
<u>Torneios de Preparação</u>									
Torneio 1	7.500,0 €		7.500,0 €						
		37.850,0 €	3.000,0 €	23.000,0 €	2.750,0 €	2.000,0 €	2.000,0 €	5.100,0 €	0,0 €
	VALOR TOTAL GERAL	713.070,0 €	344.450,0 €	150.800,0 €	78.630,0 €	45.000,0 €	38.500,0 €	20.810,0 €	34.880,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Selecção XV							
categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGADORES FORA DE PORTUGAL	<u>Custos com Viagens</u>						
	Viagens de França	10	375,00	3.750,00	6	22.500,00	
	Viagens de Espanha	1	250,00	250,00	5	1.250,00	
	Viagens de Inglaterra	0	375,00	0,00	7	0,00	
	Viagens de Técnicos para Observação	2	400,00	800,00	5	4.000,00	
	<u>Jogadores a Jogar Fora de Portugal</u>						
	Valor de mensal	12	600,00	7.200,00	3	21.600,00	
	Despesas de deslocação dentro e fora de Portugal	12	100,00	1.200,00	8	9.600,00	
	Jogadores de Fora que não ficam no Hotel em Portugal	6	15,00	90,00	0	0,00	
							58.950,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Jogadores</u>						
	Deslocação do Porto	0	120,00	0,00	40	0,00	
	Deslocação de Coimbra	1	90,00	90,00	40	3.600,00	
	Alimentações	1	7,50	7,50	40	300,00	
	Dormidas	1	45,00	45,00	20	900,00	
	Deslocação de Tecnicos	2	125,00	250,00	12	3.000,00	
	<u>Academia Super Bock</u>						
	Jogadores XV	17	600,00	10.200,00	10	102.000,00	
	Jogadores XV	0	300,00	0,00	10	0,00	
	<u>Material de Treino</u>						
Material de Treino Tecnico/ Desportivo	1	400,00	400,00	10	4.000,00		
						113.800,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM JOGOS	<u>Deslocações</u>						
	Russia	1	55.000,00	55.000,00	1	55.000,00	
	Espanha	1	30.000,00	30.000,00	1	30.000,00	
	Digressão (não agendada)	1	30.000,00	30.000,00	0	0,00	
	<u>Jogos em Casa</u>						
	Estrangeiros	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00	
	IRB Test 1	1	8.000,00	8.000,00	1	8.000,00	
	IRB Test 2	1	8.000,00	8.000,00	1	8.000,00	
	IRB Test 3	1	8.000,00	8.000,00	1	8.000,00	
	Romenia	1	15.000,00	15.000,00	1	15.000,00	
	Georgia	1	15.000,00	15.000,00	1	15.000,00	
	Ucrania	1	15.000,00	15.000,00	1	15.000,00	
	Particular	1	4.000,00	4.000,00	1	4.000,00	
	<u>Despesas Com Jogos</u>						
	Jogos ENC (P Money, Refeições, etc)	1	1.600,00	1.600,00	2	3.200,00	
	Jogos Particulares	1	500,00	500,00	3	1.500,00	
						163.700,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM ESTAGIOS (não agendados)	<u>Estagios em Lisboa</u>						
	Estagio 1	1	5.000,00	5.000,00	1	5.000,00	
	Estagio 2	1	5.000,00	5.000,00	0	0,00	
	<u>Estagios Fora Lisboa</u>						
		1	12.500,00	12.500,00	0	0,00	
						5.000,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
Outras Despesas	<u>Premios de Jogo</u>						
	PRÉMIOS VITORIA CASA GEORGIA		250,00	0,00	1	0,00	
	PRÉMIOS VITORIA CASA ROMENIA		250,00	0,00	1	0,00	
	PRÉMIOS VITORIA FORA RUSSIA		750,00	0,00	1	0,00	
	PRÉMIOS VITORIA FORA ESPANHA		250,00	0,00	1	0,00	
	PRÉMIOS VITORIA CASA UCRANIA		0,00	0,00	1	0,00	
	PENALIZAÇÃO POR DERROTA EM CASA CONTRA A UCRANIA		0,00	0,00	1	0,00	
	<u>Outros</u>						
	Despesas Gerais (Alimentações, leite, fruta, etc)	1	300,00	300,00	10	3.000,00	
							3.000,0 €
VALOR TOTAL							344.450,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Selecção SEVENS

categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGADORES FORA DE PORTUGAL	<u>Custos com Viagens</u>						
	Viagens de França	1 2	375,00	375,00	4	1.500,00	
	<u>Jogadores a Jogar Fora de Portugal</u>						
	Despesas de deslocação dentro e fora de Portugal	1	100,00	100,00	6	600,00	2.100,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas e Técnicos</u>						
	Deslocação de Porto	1	120,00	120,00	40	4.800,00	
	Deslocação de Coimbra	3	90,00	270,00	50	13.500,00	
	Alimentações	5	7,50	37,50	50	1.875,00	
	Dormidas	3	45,00	135,00	15	2.025,00	
	Deslocação de Técnicos	2	125,00	250,00	0	0,00	
	<u>Academia Super Bock</u>						
	Jogadores 7	4	600,00	2.400,00	10	24.000,00	
	Jogadores 7	8	300,00	2.400,00	10	24.000,00	
	<u>Material de Treino</u>						
Material de Treino Tecnico/ Desportivo	1	500,00	500,00	10	5.000,00	75.200,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM TORNEIOS	<u>Despesas Gerais(P Money, Refeições, etc)</u>						
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio IRB	1	1.200,00	1.200,00	1	1.200,00	
	Torneio FIRA	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00	
	Torneio FIRA	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00	
	Torneio FIRA	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00	
	Torneio FIRA	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00	
						
	<u>Custos com Deslocações</u>						
	Torneio FIRA	1	7.000,00	7.000,00	1	7.000,00	
	Torneio FIRA	1	7.000,00	7.000,00	1	7.000,00	
	Torneio FIRA	1	7.000,00	7.000,00	1	7.000,00	
	Torneio FIRA	1	7.000,00	7.000,00	1	7.000,00	
nota: Deslocações reembolsadas parcialmente pela Fira						38.000,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM ESTAGIOS (não agendados)	<u>Estagios em Lisboa</u>						
	Estagio 1	1	5.000,00	5.000,00	1 0	5.000,00 0,00	
	<u>Torneio particular Fora de Portugal</u>						
Torneio particular Fora de Portugal	1	7.500,00	7.500,00	1	7.500,00	12.500,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
Outras Despesas	<u>Premios de Jogo</u>						
	VENCEDOR TAÇA CUP		2.500,00 €	0,00	15	0,00	
	FINALISTA TAÇA CUP		1.250,00 €	0,00	15	0,00	
	3/4º LUGAR TAÇA CUP		900,00 €	0,00	15	0,00	
	VENCEDOR TAÇA PLATE		700,00 €	0,00	15	0,00	
	FINALISTA TAÇA PLATE		500,00 €	0,00	15	0,00	
	3/4º LUGAR TAÇA PLATE		350,00 €	0,00	15	0,00	
	VENCEDOR TAÇA BOWL		250,00 €	0,00	15	0,00	
	VENCEDOR TAÇA SHIELD		0,00 €	0,00	15	0,00	
	CAMPEÃO EUROPEU DE SEVENS		500,00 €	0,00	14	0,00	0,0 €
	<u>Deslocação de Técnicos extra a Torneios</u>						
	Deslocação de Tecnico a Torneios IRB	1	1.800,00	1.800,00	5	9.000,00	
	Deslocação de Tecnico a Torneios FIRA	1	1.000,00	1.000,00	4	4.000,00	13.000,0 €
	<u>Outros</u>						
Despesas Gerais (Alimentações, leite, fruta, etc)	1	250,00	250,00	10	2.500,00	2.500,0 €	
<u>Torneios de Preparação</u>							
Torneio 1	1	7.500,00	7.500,00	1	7.500,00	7.500,0 €	
						23.000,0 €	
						VALOR TOTAL	150.800,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Selecção SUB 19							
categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas e Tecnicos</u>						
	Deslocação do Porto Jogadores	5	80,00	400,00	12	4.800,00	
	Deslocação de Coimbra Jogadores	5	60,00	300,00	12	3.600,00	
	Alimentações	7	5,00	35,00	60	2.100,00	
	Deslocação do Porto Tecnicos	2	100,00	200,00	12	2.400,00	
	Deslocação de Coimbra Tecnicos	2	75,00	150,00	12	1.800,00	
	<u>Material de Treino</u>						
Material de Treino Tecnico/ Desportivo	1	200,00	200,00	4	800,00		
							15.500,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGOS	<u>Deslocações</u>						
	Campeonato da Europa	1	750,00	750,00	30	22.500,00	
		1					
	<u>Jogos Particulates</u>						
	Jogos em Portugal	2	2.500,00	5.000,00	1	5.000,00	
Jogo Fora de Portugal	1	600,00	600,00	0	0,00		
							27.500,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
<u>Outras Despesas</u>	<u>Equipamentos</u>						
	T-shirts , Polos , Camisolas de jogo, Calções de jogo,e outros	1	2.000,00	2.000,00	1	2.000,00	
	<u>Outros</u>						
Equip. admin (software, hardware,outros)	1	200,00	200,00	0	0,00		
							2.000,0 €
VALOR TOTAL							45.000,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Seleccção SUB 18

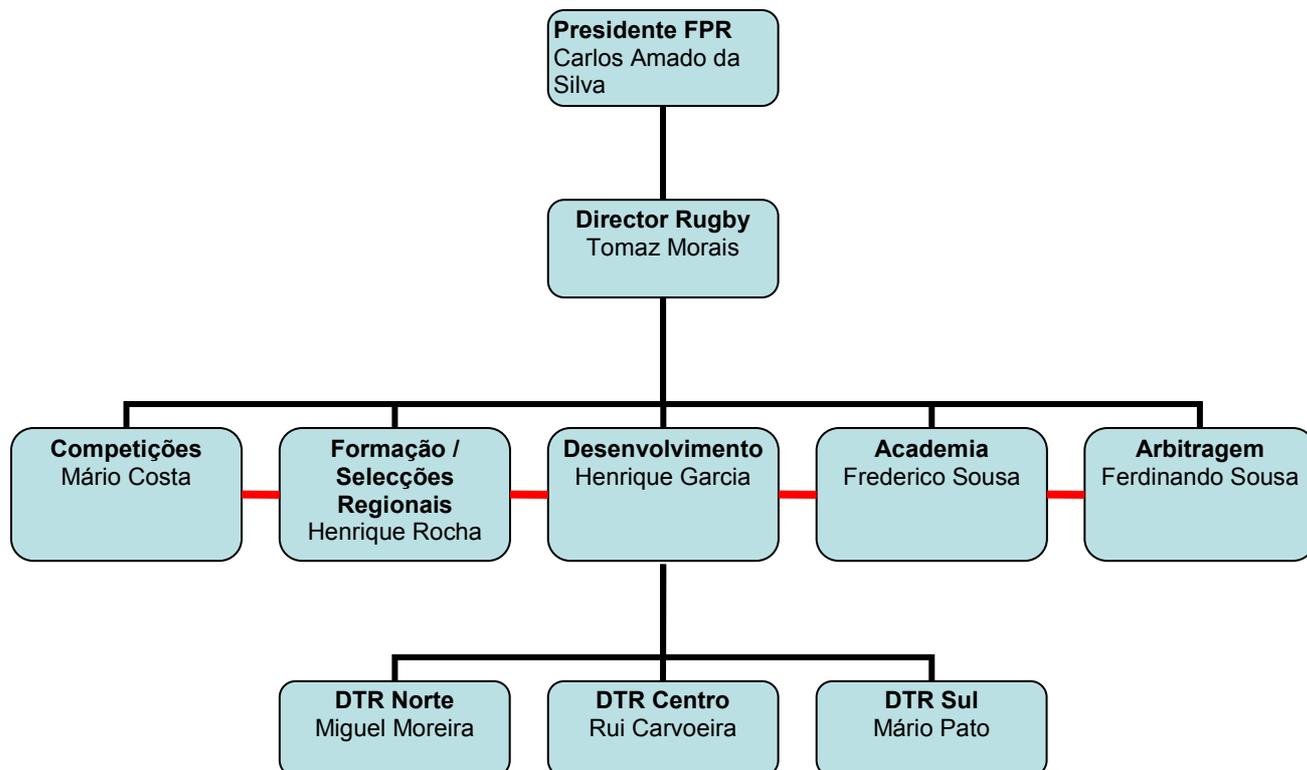
categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas e Tecnicos</u>						
	Deslocação do Porto	6	80,00	480,00	10	4.800,00	
	Deslocação Coimbra	6	60,00	360,00	10	3.600,00	
	Alimentações	2	5,00	10,00	60	600,00	
	<u>Material de Treino</u>						
	Material de Treino Tecnico/ Desportivo	1	150,00	150,00	10	1.500,00	10.500,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGOS	<u>Deslocações</u>						
	Campeonato da Europa	1	700,00	700,00	30	21.000,00	
		1					
	<u>Jogos Particulates</u>						
	Jogos em Portugal	2	2.500,00	5.000,00	1	5.000,00	
	Jogo Fora de Portugal	1	600,00	600,00	0	0,00	
							26.000,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
<u>Outras Despesas</u>	<u>Equipamentos</u>						
	T-shirts , Polos , Camisolas de jogo, Calções de jogo,e outros	1	2.000,00	2.000,00	1	2.000,00	
	<u>Outros</u>						
	Equip. admin (software, hardware,outros)	1	200,00	200,00	0	0,00	2.000,0 €
VALOR TOTAL							38.500,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Selecção Feminina e Esperanças							
categorias	Designação	Qt	Valor	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas</u>						
	Viagens do Porto	8	65,00 €	520,00	11	5.720,00 €	
	Viagens de Coimbra	6	45,00 €	270,00	11	2.970,00 €	
	<u>Deslocações de Atletas</u>						
	Deslocações de Tecnicos de Coimbra	2	75,00 €	150,00	16	2.400,00 €	
	<u>Material de Treino</u>						
	Material de Treino Tecnico/ Desportivo	1	50,00 €	50,00	11	550,00 €	
							11.640,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM TORNEIOS	<u>Torneios Particulares</u>	1					
						0,00	
	Madrid	1	5.000,00	5.000,00	1	5.000,00	
	Roma	1	9.200,00	9.200,00	0	0,00	
	Amsterdão	1	9.800,00	9.800,00	0	0,00	
			1				
	<u>Torneios Fira</u>						
	Final Campeonato Europa	1	12.000,00	12.000,00	1	12.000,00	
						0,00	
							17.000,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	V. Parcial		
CUSTOS COM ESTAGIOS	<u>Estagios em Lisboa</u>						
	Refeições	40	7,50	300,00	13	3.900,00	
	Dormidas	15	8,50	127,50	13	1.657,50	
	Reforço alimentar	35	1,50	52,50	13	682,50	
							0,00
							6.240,0 €
VALOR TOTAL							34.880,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 Selecções Regionais							
categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas</u>						
	Deslocação do Porto	2	80,00	160,00	12	1.920,00	
	Deslocação Coimbra	2	60,00	120,00	12	1.440,00	
	Alimentações	2	5,00	10,00	60	600,00	
	<u>Deslocações de Tecnicos</u>						
	Tecnicos	1	200,00	200,00	10	2.000,00	
	<u>Despesas de treinos</u>						
Almoços	2	7,50	15,00	50	750,00		
							6.710,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGOS	<u>Custos com Estagios</u>						
	Torneio de Sevens	1	3.000,00	3.000,00	1	3.000,00	
	Jogos de Seniores	2	3.000,00	6.000,00	1	6.000,00	
							9.000,0 €
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
<u>Outras Despesas</u>	<u>Equipamentos</u>						
	T'shirts , Polos e outros	1	1.600,00	1.600,00	1	1.600,00	
	Camisolas de Jogo, Calções e meias	1	2.500,00	2.500,00	1	2.500,00	
	<u>Outros</u>						
Equip. admin (software, hardware, outros)	1	1.000,00	1.000,00	1	1.000,00		
							5.100,0 €
VALOR TOTAL							20.810,0 €

Janeiro de 2011 a Dezembro de 2011 ACADEMIAS ELITE E REGIONAL							
categorias	Designação	Qt	Valor Mensal	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM TREINOS NACIONAIS	<u>Deslocações de Atletas</u>						
	Deslocação da Academia Porto (Técnicos e Jogadores)	1	690,00	690,00	9	6.210,00	
	Deslocação da Academia Coimbra (Técnicos e Jogadores)	1	1.080,00	1.080,00	9	9.720,00	
	Deslocação da Academia Elite (Técnicos e Jogadores)	1	2.200,00	2.200,00	10	22.000,00	
	Alimentações de Todas as Academias	1	375,00	375,00	10	3.750,00	
	<u>Deslocações de Técnicos</u>						
	Técnicos do Porto	2	200,00	400,00	10	4.000,00	
	Técnicos de Coimbra	2	200,00	400,00	10	4.000,00	
	<u>Academia Super Bock</u>						
	Jogadores Elite	17	100,00	1.700,00	10	17.000,00	
	<u>Material de Treino</u>						
Material de Treino Técnico/ Desportivo	1	200,00	200,00	11	2.200,00		
						68.880,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
CUSTOS COM JOGOS / TORNEIOS	<u>Deslocações</u>						
	Torneio de Sevens Particular	1	15.000,00	15.000,00	0	0,00	
	<u>Jogos em Casa</u>						
	Preparação XV 1	1	3.500,00	3.500,00	1	3.500,00	
Preparação XV 2	1	3.500,00	3.500,00	1	3.500,00		
						7.000,0 €	
categorias	Designação	Qt	Valor Unit.	V. Parcial	Qt	Valor anual	Totais
<u>Outras Despesas</u>	<u>Outros</u>						
	Despesas Gerais (Alimentações, leite, fruta, etc)	1	250,00	250,00	11	2.750,00	
						2.750,0 €	
VALOR TOTAL							78.630,0 €

Direcção Técnica FPR



Organograma Selecções Nacionais 2010/2011

DR
Tomaz Morais

XV
Errol Brain
Frederico Sousa
P.F. – Zé Carvalho

SEVENS
Tomaz Morais
Pedro Netto
Est. José Paixão
P.F. – Zé carvalho

SUB 19/18
Nuno Aguiar
João Luís
Joaquim Ferreira

SUB 17
Henrique Rocha
Alexandre Lima
João Moura

**SUB 16 e
REGIONAIS SUB-
14/16**
HG/FB
DTR Norte – MM
DTR Sul 2 – JM
DTR Centro – RC

FEMININA
Rui Carvoeira
João Catulo

Manager
XV – Rodrigo Alves
Sevens - Francisco Martins

Manager
Francisco Mesquita

Manager
José Manuel Antunes

Manager
Miguel Carmo

Responsável administrativo
Fernanda Assis

Responsável de material e equipamentos
João Mirra

Departamento médico
Médico: João Miranda, Pedro Granate;
Fisioterapeuta: Zé Carlos
Nutrição: Rita Boavida

Análise de jogo
Henrique Garcia

ACADEMIA SUPER BOCK

ACADEMIA SUPER BOCK – ELITE
Frederico Sousa

**ACADEMIA
REGIONAL
NORTE**
(Porto/Gaia)
Joaquim Ferreira

Academia Local
CLUBE

**ACADEMIA
REGIONAL
CENTRO**
(Coimbra)
João Luis

Academia Local
CLUBE

**ACADEMIA
REGIONAL
LISBOA**
(Lisboa/Oeiras)
Nuno Aguiar
Henrique Garcia
Alexandre Lima
João Moura

Academia Local
CLUBE

**ACADEMIA
REGIONAL
SUL**
(Évora/Montemor)
(a criar)

Academia Local
CLUBE

RECEITAS (Analítica Classe 91)	ORÇ 2010	ORÇ 2011 PREVISIONAL		DESPESAS (Analítica Classe 92)	ORÇ 2010 Rectificado	ORÇ 2011 PREVISIONAL	
1-DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA DESPORTIVA	619.556,50	581.300,00	-6,17%	1-DP. ADMINISTRATIVO	342.561,15	372.640,48	8,78%
1.1-IDP - DPD	440.000,00	420.000,00	-4,55%	1.1-ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO	200.561,15	247.225,90	23,27%
1.2-IRB - DEVELOPMENT GRANT	131.056,50	135.300,00	3,24%	1.2-CONSUMOS ADMINISTRATIVOS	126.000,00	111.014,58	-11,89%
1.3-FIRA-AER (U17)	3.500,00	3.000,00	-14,29%	1.3-DIRIGENTES EM ORGANISMOS INTERNAC.	10.000,00	9.000,00	-10,00%
1.4-RECEBIMENTOS DE ASSOCIADOS	15.000,00	15.000,00	0,00%	1.4-CUSTOS FINANCEIROS	6.000,00	5.400,00	-10,00%
1.5-REEMBOLSOS	15.000,00	3.000,00	-80,00%	2-DP. COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E IMAGEM	22.500,00	64.768,00	187,86%
1.6-OUTROS	15.000,00	5.000,00	-66,67%	2.1-TV E IMPRENSA		45.000,00	
2-FORMAÇÃO	47.195,00	50.375,00	6,74%	2.2-TIPOGRAFIA E CANAIS ONLINE		6.700,00	
2.1-IDP - FORM	20.000,00	18.000,00	-10,00%	2.3-CONSULTADORIA		13.068,00	
2.2-INSCRIÇÕES CURSOS	27.195,00	32.375,00	19,05%	3-DP. COMPETIÇÕES	40.394,43	47.360,00	17,24%
3-ENQUADRAMENTO TÉCNICO (IDP)	184.359,00	184.359,00	0,00%	3.1-CAMPEONATOS	15.944,60	9.480,00	-40,54%
4-ALTA COMPETIÇÃO	1.586.100,00	1.335.300,00	-15,81%	3.2-TORNEIOS E TAÇAS	4.149,83	8.415,00	102,78%
4.1-IDP - AC	438.600,00	430.000,00	-1,96%	3.3-SELECÇÃO	19.000,00	27.570,00	45,11%
4.2 IDP - C.UNIV. SEVENS	30.000,00	0,00	-100,00%	3.4-AREA NÃO DESPORTIVA	1.300,00	1.895,00	45,77%
4.3-IRB	255.000,00	165.000,00	-35,29%	4-DP.ARBITRAGEM	148.545,00	190.170,00	28,02%
4.3.1-IRB - HP GRANT	180.000,00	165.000,00	-8,33%	4.1-EQUIPAMENTOS	6.000,00	5.000,00	-16,67%
4.3.2-CHALLENGE CUP	50.000,00	0,00	-100,00%	4.2-CUSTOS OPERACIONAIS	142.545,00	185.170,00	29,90%
4.3.3-IRB S. IBÉRICA	25.000,00	0,00	-100,00%	4.2.1-NOMEAÇÕES DE ÁRBITROS	128.745,00	164.870,00	28,06%
4.3.4-IRB SEVENS	0,00	44.000,00	#DIV/0!	4.2.2-INTERCÂMBIO E ACTIV. INTERNAC.	5.300,00	11.800,00	122,64%
4.4-FIRA-AER	65.000,00	32.800,00	-49,54%	4.2.3-OBSERVAÇÃO SUPERVISÃO	8.500,00	8.500,00	0,00%
4.4.1-FIRA-AER - 6 NAÇÕES	35.000,00	18.000,00	-48,57%	5-DP.DESENVOLVIMENTO	308.264,50	319.756,66	3,73%
4.4.2-FIRA-AER - SEVENS	4.000,00	3.600,00	-10,00%	5.1-PROJECTO 1 - RUGBY ESCOLAR	131.864,50	16.825,50	
4.4.3-FIRA-AER - U19	12.000,00	5.000,00	-58,33%	5.2-PROJECTO 1 - RUGBY INTEGRAÇÃO SOC.		2.709,00	
4.4.4-FIRA-AER - U18	10.000,00	5.000,00	-50,00%	5.3-PROJECTO 1 - RUGBY PROMOÇÃO		3.155,40	
4.4.5-FIRA-AER - FEMININOS VII	4.000,00	1.200,00	-70,00%	5.4-PROJECTO 2 - RUGBY JUVENIL		10.773,90	-12,97%
4.5-PATROCÍNIOS	740.000,00	665.000,00	-10,14%	5.5-PROJECTO 2 - RUGBY FEMININO		2.790,00	
4.6-DIVERSOS	57.500,00	42.500,00	-26,09%	5.6-PROJECTO 2 - CENTROS AFERFEIÇ. TÉCN.		20.872,26	
4.6.1-BILHETEIRA	20.000,00	5.000,00	-75,00%	5.7-PROJECTO 3 - AP.CLUBES/ACAD/SEG.		57.630,60	
4.6.2-REEMBOLSOS	30.000,00	30.000,00	0,00%	5.8-APOIOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES	176.400,00	205.000,00	16,21%
4.6.3-OUTROS	7.500,00	7.500,00	0,00%	5.8.1-APOIOS A. REGIONAIS E OUTROS	135.000,00	135.000,00	0,00%
	2.437.210,50	2.151.334,00	-11,73%	5.8.2-SUBSÍDIOS A CLUBES	41.400,00	70.000,00	69,08%
Receitas não realizáveis em 2010				6-DP. FORMAÇÃO	47.195,00	60.000,00	27,13%
4.2 IDP - C.UNIV. SEVENS	-30.000,00			6.1-ARBITROS	11.850,00	17.500,00	47,68%
4.3.2-CHALLENGE CUP	-50.000,00			6.1.1-CUSTOS OPERACIONAIS		14.000,00	
4.3.3-IRB S. IBÉRICA	-25.000,00			6.1.2-MATERIAL TÉCNICO-PEDAGÓGICO		3.500,00	
AG.VIAGEM+OPERADORA TELECOMUNIC.	-55.000,00			6.2-TREINADORES E OUTROS	35.345,00	42.500,00	20,24%
	-160.000,00			7-ALTA COMPETIÇÃO	906.932,00	713.070,00	-21,38%
RECEITAS 2010 CORRIGIDAS	2.277.210,50			7.1-SENIORES XV	468.600,00	344.450,00	-26,49%
				7.1.1-CUSTOS C/ JOGADORES E TÉCNICOS		175.750,00	
				7.1.1.1-JOGADORES FORA PORTUGAL		58.950,00	
				7.1.1.2-TREINOS NACIONAIS		11.800,00	
				7.1.1.3-AJUDAS DE CUSTO E PRÉMIOS		105.000,00	
				7.1.2-CUSTOS C/ ESTÁGIOS		5.000,00	
				7.1.3-CUSTOS C/ JOGOS		163.700,00	
				7.2-SENIORES VII	112.000,00	150.800,00	34,64%
				7.2.1-CUSTOS C/ JOGADORES E TÉCNICOS		100.300,00	
				7.2.1.1-JOGADORES FORA PORTUGAL		2.100,00	
				7.2.1.2-TREINOS NACIONAIS		27.200,00	
				7.2.1.3-AJUDAS DE CUSTO E PRÉMIOS		71.000,00	
				7.2.2-CUSTOS C/ ESTÁGIOS		12.500,00	
				7.2.3-CUSTOS C/ JOGOS		38.000,00	
				7.3-SUB21	46.391,00	0,00	-100,00%
				7.4-SUB19	50.000,00	45.000,00	-10,00%
				7.4.1-CUSTOS C/ JOGADORES		2.000,00	
				7.4.2-TREINOS NACIONAIS		15.500,00	
				7.4.3-CUSTOS C/ JOGOS		27.500,00	
				7.5-SUB18	40.000,00	38.500,00	-3,75%
				7.5.1-CUSTOS C/ JOGADORES		2.000,00	
				7.5.2-TREINOS NACIONAIS		10.500,00	
				7.5.3-CUSTOS C/ JOGOS		26.000,00	
				7.6-SUB17	25.920,00	0,00	-100,00%
				7.7-SELECÇÃO FEMININA E ESPERANÇAS	17.511,00	34.880,00	99,19%
				7.7.1-CUSTOS C/ JOGADORES		0,00	
				7.7.2-TREINOS NACIONAIS		11.640,00	
				7.7.3-CUSTOS C/ JOGOS E ESTÁGIOS		23.240,00	
				7.8-SELECÇÕES REGIONAIS	0,00	20.810,00	n.a.
				7.8.1-CUSTOS C/ JOGADORES		5.100,00	
				7.8.2-TREINOS NACIONAIS		6.710,00	
				7.8.3-CUSTOS C/ JOGOS		9.000,00	
				7.9-ACADEMIAS ELITE E REGIONAL	79.700,00	78.630,00	-1,34%
				7.9.1-CUSTOS C/ JOGADORES E TÉCNICOS		71.630,00	
				7.9.1.1-TREINOS NACIONAIS		51.880,00	
				7.9.1.2-AJUDAS DE CUSTO E PRÉMIOS		19.750,00	
				7.9.2-CUSTOS C/ JOGOS E TORNEIOS		7.000,00	
				EQUIPAMENTOS, ARMAZÉM E INSTAL.DESP.	66.810,00	0,00	n.a.
				8-DEPARTAMENTO CLINICO	90.000,00	32.365,00	-64,04%
				8.1-MEDICAMENTOS E SUPLEMENTOS	30.000,00	24.200,00	-19,33%
				8.2-TRATAMENTOS E DIAGNÓSTICOS	30.000,00	1.000,00	-96,67%
				8.3-SEGUROS	30.000,00	7.165,00	-76,12%
				9-ENQUADRAMENTO TÉCNICO	527.054,56	624.521,16	18,49%
				9.1-DEP.COMPETIÇÕES	17.150,00	20.594,00	20,08%
				9.2-DEP.ARBITRAGEM	21.960,00	27.448,00	24,99%
				9.3-DEP.DESENVOLVIMENTO	31.064,00	54.669,00	75,99%
				9.4-DEP.ALTA COMPETIÇÃO	325.110,00	323.808,00	-0,40%
				9.5-DEP. CLÍNICO	0,00	39.305,00	#DIV/0!
				9.6-DOCENTES REQUISITADOS E ESTR.PERM	131.770,56	158.697,16	20,43%
				TOTAL DESPESAS	2.433.446,64	2.424.651,30	-0,36%
				Saldo	3.763,86	-273.317,30	